

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS			PI	01	--	10	F1-	A3
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	REGIÃO DOS COCAIS
LOCALIDADE	BARRAS, BATALHA, SÃO JOÃO DO ARRAIAL, CAMPO LARGO, ESPERANTINA, PORTO, MADEIRO, JOCA MARQUES, LUZILÂNDIA, NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, BRASILEIRA, MIGUEL ALVES E JOAQUIM PIRES.
MUNICÍPIO / UF	BARRAS/PI, BATALHA/PI, SÃO JOÃO DO ARRAIAL/PI, CAMPO LARGO/PI , ESPERANTINA/PI, PORTO/PI, MADEIRO/PI, JOCA MARQUES/PI, LUZILÂNDIA/PI, NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS/PI, BRASILEIRA/PI, MIGUEL ALVES/PI E JOAQUIM PIRES/PI.

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		01	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO, MAIO, JUNHO	FEVEREIRO,	LUGAR	BARRAS(MEMÓRIA), MADEIRO(MEMÓRIA),			
DESCRIÇÃO	EM BARRAS SURGE COMO UMA DAS REFERÊNCIAS SOBRE A CULTURA POPULAR DA CIDADE. O TAMBOR DE CRIOLA DE BARRAS HOJE EM MEMÓRIA É LIGADO A FAMÍLIA CONHECIDA POR "DODÓ" APELIDO RECEBIDO PELO PATRIARCA DA FAMÍLIA QUE ERA MESTRE DE BOI E TAMBOR DE CRIOLA. AS RODAS DE TAMBOR DE CRIOLA SEGUNDO RELATOS ERAM SEMPRE PRESENTES NAS PRAÇAS DA CIDADE. NÃO HÁ REGISTROS DE GRUPOS ATIVOS EM MADEIRO O TAMBOR DE CRIOLA É PRESENTE EM RELATOS SOBRE A COMUNIDADE RUAL DA CHAPADA DOS PINTOS, HOJE NÃO HA REGISTROS DE GRUPOS ATIVOS. MAS SEGUNDO MORADORES A "BRINCADEIRA" ERA PRATICADA POR UM MORADOR DA COMUNIDADE QUE JÁ FALECEU.							
REGISTROS	NÃO CONSTA				Nº			
CONTATOS								
	JOÃO GERMANO				61			
	ANTONIO GOMES DA COSTA (GONÇAL DODÓ)				63			
	DONA FLORISMAR				58			
	MARIA DE LOURDES DODÓ				62			
DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		02	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO, MAIO, JUNHO	FEVEREIRO,	LUGAR	CAMPO LARGO (PI),			
DESCRIÇÃO	EM CAMPO LARGO, O TAMBOR É CONHECIDO COMO TAMBOR DAS VILAS. TRATA-SE DE UMA ALUSÃO AOS ASSENTAMENTOS VILA CAROLINA, VILA SÃO BERNARDO E VILA SÃO FRANCISCO, QUE ESTÃO LOCALIZADAS EM ÁREAS VIZINHAS. NA VILA CAROLINA ENCONTRAMOS O TAMBOZEIRO MESTRE DOMINGOS DO CARMO. NA VILA O TAMBOR É TOCADO SEMPRE QUE EXISTEM MOTIVAÇÕES PARA FESTA. 13 DE MAIO E A QUARESMA SÃO OS MOMENTO QUANDO O TAMBOR NÃO PODE FALTAR. ELES SÃO TOCADOS NOS TERREIROS DAS CASAS,							

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

	OPORTUNIDADE EM QUE AS MULHERES “BAIAM NA EIRA”. ELAS BAIAM FAZENDO REVERENCIA AOS TAMBORES. PARA TOCAR OS TAMBORES SÃO PRIMEIRAMENTE AQUECIDOS NA FOGUEIRA. MESTRE DOMINGOS DO CARMO NÃO CANSA DE AFIRMAR QUE BASTA TOCAR O TAMBOR PARA QUE A COMUNIDADE SE AGLUTINAR EM TORNO DA RODA DE TAMBOR. ALÉM DO TAMBOR DAS VILAS FOI VENTILADO TAMBÉM O TAMBOR DO JACINTO COM O QUAL NÃO CONSEGUIMOS ESTABELECEER CONTATO.		
REGISTROS	VISUAIS, AUDIO E FOTO.	F- 06, 07; V- 12, 13, 14, 15, 16, 17	
CONTATOS	DOMINGOS DO CARMO	55	
	NEGÃO	51	
	WALMIR FERREIRA DA SILVA	52	

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		03
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO, FEVEREIRO, MAIO, JUNHO	LUGAR	JOCA MARQUES E LUZILANDIA			
DESCRIÇÃO	ESTAS DUAS LOCALIDADES SE DESTACAM PELO FATO DE SEREM AS ÚNICAS ONDE O GRUPO DE TAMBOR DE CRIOLA É O MESMO PARA OS DOIS MUNICÍPIOS. O GRUPO É COMPOSTO POR MORADORES DE LUZILÂNDIA E JOCA MARQUES. ESTE FATO REFORÇA A IDÉIA DE CIRCULARIDADE CULTURAL E REAFIRMA O ARGUMENTO QUE MESMO COM DIFERENÇAS POLÍTICOS ADMINISTRATIVAS QUE HOJE SEPARAM OS MUNICÍPIOS NÃO DIVIDE SUAS REFERÊNCIAS CULTURAIS. OUTRO FATO DE DESTAQUE É A RELAÇÃO QUE O TAMBOR MANTÉM COM A UMBANDA. DURANTE OS PERÍODOS EM QUE O TAMBOR PERMANECE DESATIVADO OS TAMBORES SÃO UTILIZADOS EM UMA CASA DE UMBANDA. EM LUZILÂNDIA O TAMBOR É FESTEJADO NO DOMINGO DE PÁSCOA, ALÉM DOS SÁBADOS DA QUARESMA. É ERGUIDO UM PAU DE SEBO NA PRAÇA DO MERCADO DA CIDADE ENQUANTO A ORQUESTRA DE TAMBOR COMANDA A RODA DE TAAMBR DE CRIOLA.						
REGISTROS	VISUAIS, AUDIO E FOTO.				V - 19- 02; F - 19-20- 21-22-23. A - 05		
CONTATO							
	MAXIMO DO ASSENTAMENTO PALMARES				08		
	RAIMUNDO CARROCEIRO				64		

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		04
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO, FEVEREIRO, MAIO, JUNHO	LUGAR	MIGUEL ALVES (PI)			
DESCRIÇÃO	O TAMBOR DE CRIOLA PRATICADO HOJE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA OLHO D'ÁGUA DOS AZEVEDOS EM MUITO TEM SE TRANSFORMADO, MAS PERMANECENDO COMO UMA FORTE REFERÊNCIA CULTURAL DO SEU POVO. A DANÇA É MARCADA POR MUITOS MOVIMENTOS E DESCONTRAÇÃO. NA DANÇA SE DESTACA A “PUNGA”, QUE É FEITA ENTRE OS HOMENS, UM MOVIMENTO QUE LEMBRA MUITO UMA RASTEIRA NA CAPOEIRA. HÁ UM MOMENTO EM QUE APENAS AS MULHERES PARTICIPAM DA RODA. AS MOTIVAÇÕES QUE LEVAM OS GRUPOS A DANÇAREM O TAMBOR DE CRIOLA SÃO VARIADOS: QUARESMA, MAIO (12 PARA O DIA 13) E FESTA JUNINA, SANTO REIS, DIVERSÃO. SEMPRE DO LADO DE FORA DA CASA, NO TERREIRO (EIRA). OS MESTRES SÃO CONTRATADOS, O DONO DA ORQUESTRA COBRA EM MÉDIA 70 REAIS POR NOITE, ALIMENTAÇÃO E 03 LITROS DE PINGA. SÃO TRÊS TAMBORES NOS TAMANHOS PEQUENO (MEXERICA), MÉDIO (SOCADOR) E GRANDE (TAMBOR						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

	GRANDE) – O CONJUNTO DE TAMBORES É A ORQUESTRA. AROEIRA, JATOBÁ, PIQUIÁ, SAPUCARANA, TAMBORIL, SÃO AS MADEIRAS MAIS UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DO TAMBOR. GERALMENTE A MADEIRA É COLHIDA JA OCA E TEM UMA DE SUAS EXTREMIDADES COBERTAS COM CORO DE BOI. OS TAMBORES SÃO “AFINADOS” AO FOGO. O TAMBOR FRIO O SOM É BAIXO. BRINCADEIRA OU FESTA COMO ASSIM ELES SE REFEREM É MARCADA PELA PRESENÇA DE MUITA CACHAÇA. O RITMO NÃO É CONTÍNUO HAVENDO INÚMERAS ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA RÍTMICA. O SOCADOR É O QUE PUXA A TOADA, FUNCIONANDO COMO UMA MARCAÇÃO. HÁ UM REFRÃO FIXO E AS LETRAS SÃO CONSTRUÍDAS PELA IMPROVISACÃO. EM MIGUEL ALVES, A COMUNIDADE CAMPINHIA É A DE MAIOR REFERENCIA PARA O TAMBOR DE CRIOULA, CUJO TAMBOZEIRO, MESTRE BIMGA, EXERCE FORTE LIDERANÇA. OUTRAS NO ENTANTO SÔA CITADAS QUANDO SE FALA EM TAMBOR DE CRIOULA, TAIS COMO: PAU VERMELHO, GATO, OLHO DÁGUA, MALHADINHA E SANTA CRUZ. OBSERVOU-SE NO ENTANTO QUE OS TAMBORES CITADOS ESTÃO FORA DOS LIMITES DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES E ESTÃO SILENCIOSOS. MESTRE BINGA É ENFÁTICO AO AFIRMAR QUE O TAMBOR BATE-SE NA QUARESMA EM SUBSTITUIÇÃO A OUTRAS FESTAS		
REGISTROS	VISUAIS, AUDIO E FOTO.	F – 21-29-30	
CONTATOS			
	FRANCISCO LUZ DA SILVA	16	
	MARIBONDO (SECRETÁRIO DE AGRICULTURA)	17	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		05
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	OPORTUNIDADES DE FESTEJAR	LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL			
DESCRIÇÃO	EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI), O TAMBOR DE CRIOLA É SIGNIFICATIVAMENTE CONHECIDO POR TODOS. FALA-SE QUE INICIALMENTE O TAMBOR FOI UTILIZADO PELA COMUNIDADE HOJE CONHECIDA COMO CHAPADA DA SINDÁ COM A INTENÇÃO DE INFORMAR AO CONJUNTO DE CAÇADORES DE QUE ALGUM DELES TERIA CHEGADO TRAZENDO ALIMENTO A SER DIVIDIDO ENTRE AS FAMÍLIAS. DURANTE A PARTILHA O TAMBOR ERA TOCADO PARA FESTEJAR O RESULTADO DA CAÇA. O USO DO TAMBOR FOI SENDO AMPLIADO COM O SENTIDO DE FESTEJAR OUTRAS CONQUISTAS DA COMUNIDADE, ASSIM PERMANECENDO ATÉ OS DIAS ATUAIS. O ATUAL TAMBOR DE CRIOLA DA CHAPADA DA SINDÁ É COMPOSTO POR MEMBROS DA FAMÍLIA LUZIA, OS TAMBOZEIROS JÃO LUZIA (MESTRE LUZIA), PEDRO LUZIA E MANOEL LUZIA. JÃO LUZIA É O MIXIRIQUEIRO, PORQUE TOCA O TAMBOR MIXIRICO, PEDRO LUZIA TOC O TAMBOR GRANDE E MANOEL LUZIA TOCA O SADOR. ATUALMENTE, NA COMUNIDADE CHAPADA DO SINDÁ, O TAMBOR É TOCADO SEMPRE QUE A COMUNIDADE TEM MOTIVO PARA FESTEJAR. AS COMUNIDADES ENVOLVENTES TAMBÉM PASSARAM A CONVIDAR OS TAMBOZEIROS PARA FESTEJAR SEUS MOMENTOS FESTIVOS. SEGUNDO O MESTRE JOÃO LUZIA A TOAA DO TAMBOR APRESENTA UM TEXTO COM ENTRADAS E SAÍDAS TEMÁTICAS FIXAS E MEMORIZADAS. A PARTE INTERMEDIÁRIA DO TEXTO DA TOADA É IMPROVISADA, SEGUINDO O MODELO DO REPENTE. ALÉM DO TAMBOR DA CHAPADA DO SINDÁ OUTROS TAMBORES SÃO CITADOS COMO “SILENCIOSOS”, COMO O TAMBOR DA MALHADINHA, OU SEJA, DA FAMÍLIA MALHADINHA. DE ACORDO COM O SR. LIMA, ATUAL PREFEITO, ENTRE OS DOIS TAMBORES ERAM MARCADOS POR BATIDAS DIFERENTES, O QUE FOMENTAVA UMA CERTA DISPUTA ENTRE AS DUAS FAMÍLIAS. HAVIA TAMBÉM, SEGUNDO ELE, UMA COMUNICAÇÃO ENTRE AS COMUNIDADES, “QUANDO UMA BATIA O TAMBOR, AS DEMAIS RESPONDIAM”. EMBORA O TAMBOR SEJA TOCADO SEMPRE QUE OPORTUNO, TORNA-SE PRESENTE REGULARMENTE NAS FESTAS JUNINAS E NO FESTIVAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO. NO MUNICÍPIO DIZ-SE QUE O TAMBOR DA CHAPADA DO SINDÁ É O ÚNICO VIVO. A FAMÍLIA MALHADINHA AINDA GUARDA SEUS TAMBORES EMPOEIRADOS E SILENCIOSOS, COMO PUDEMOS TESTEMUNHAR AO VISITAR O SR RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA, OU SEJA, RAIMUNDO MALHADADINHA, DE 92 ANOS DE IDADE. FALA-SE DE OUTROS TAMBORES DA REGIÃO, CUJA FRONTEIRA ESTÁ ALÉM DO MUNICÍPIO. SÃO OS CASOS DOS SEGUINTE TAMBORES: LAGOA DANTAS (CAMPO LARGO), ZIU (PORTO), OLHO D’ÁGUA (ESPERANTINA).						
REGISTROS	VISUAIS, AUDIO E FOTO.				OUTROS – 01. F- 92- 93		
CONTATOS	JOÃO LUZIA DE SOUSA (MESTRE JOÃO LUZIA)				46		
	RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA (FAMÍLIA MALHADINHA)				47		
	ANTONIO PEREIRA DA SILVA (FILHO DE RAIMUNDO MALHADINHA)				48		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		06	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO, MAIO E JUNHO	LUGAR	NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS				
DESCRIÇÃO	É NO PERÍODO DA QUARESMA QUE É REALIZADO NA CIDADE DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS UMA SEMANA DE TAMBOR DE CRIOLA. OS MOTIVOS QUE CERCAM A FESTA, SEGUNDO O LÍDER DO TAMBOR NA REGIÃO, O SENHOR JOÃO BRAZ DE ARAÚJO É PARA ANIMAR A POPULAÇÃO DA CIDADE, JÁ QUE OS VERSOS DA CANTORIA ENFATIZAM AOS PEDIDOS DOS OUVINTES QUALQUER TIPO DE SITUAÇÃO OU CONDIÇÃO POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL DO MOMENTO. SEGUNDO UM DOS PRATICANTES DO TAMBOR DE CRIOLA, A UTILIZAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS SE TORNA NECESSÁRIA NO ATO DE TOCAR E CANTAR O TAMBOR PELO FATO DE PASSAREM MUITAS HORAS RITMANDO COM O INSTRUMENTO. COMO O TAMBOR DE CRIOLA REALIZADO PELOS POPULARES DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA O TOTAL DE INTEGRANTES CHEGA A APENAS TRÊS OU QUATRO ISSO REQUER, PORTANTO, UM GRAU DE ESFORÇO CONSIDERÁVEL PARA A REALIZAÇÃO DAS BATUCADAS E CANTORIAS DURANTE OS ENCONTROS. EM GERAL, A MADEIRA BIRINDIBA É A IDEAL PARA A CONFECCÃO DOS TAMBORES, QUE ALÉM DA MADEIRA LEVA TAMBÉM NO SEU PREPARO O COURO DE BOI. TODOS OS TAMBORES SÃO CONFECCIONADOS PELOS PRÓPRIOS CANTADORES. EM NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS É COMUM OS PRATICANTES DO TAMBOR DE CRIOLA CANTAR EM FESTAS DOS POVOADOS LOCAIS. NESSE CASO, FICA A CARGO DAQUELE QUE CONSERVA E MANTÉM OS TAMBORES EM SEU DOMÍNIO A RESPONSABILIDADE DE UM EVENTUAL CONTRATO.							
REGISTROS	VISUAIS, AUDIO E FOTO.				V- 27			
CONTATOS	RAIMUNDO ANTÔNIO (86) 94514457/8117-2905				65			
	ANTONIO LÚCIO (86) 32451129				66			

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		07	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	MAIO, JUNHO	LUGAR	BATALHA (PI)				
DESCRIÇÃO	DIFERENTEMENTE DAS DEMAIS LOCALIDADES DA REGIÃO DOS COCAIS, A CIDADE DE BATALHA APRESENTA ALGUNS ASPECTOS PECULIARES À ORGANIZAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DO TAMBOR. EM PRIMEIRO SE DAR PELA SUA LIGAÇÃO AO CULTO AFRO-RELIGIOSO, ALGO, EM GERAL, QUE O DIFERENCIA DA REGIÃO DOS COCAIS CUJAS CARACTERÍSTICAS DO TAMBOR ESTÃO LIGADAS AO DIVERTIMENTO. EM BATALHA TAL MINIFICAÇÃO FICA A CARGO DO TAMBOZEIRO E PAI DE SANTO RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS (TOURO), DE 67 ANOS DE IDADE. ORGANIZADA EM TORNO DO SEU TERREIRO, DENOMINADO DE TERREIRO DE SÃO FRANCISCO E LOCALIZADO NA COMUNIDADE CARNAÚBA AMARELA. RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS SOBREVIVE DA APOSENTADORIA, REZAS EM ENFERMOS E DA PRODUÇÃO DE REMÉDIOS NATURAIS. SEGUNDO O SENHOR RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS – MESTRE TOURO - NO SEU TAMBOR A UTILIZAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS É PROIBIDA. AO ENTREVISTARMOS, MESTRE TOURO DENOMINOU SEU ESPAÇO RELIGIOSO COMO ALGO LIGADO AO TAMBOR DE CRIOLA, AO TEMPO QUE FAZIA ELE DISTINÇÃO ENTYRE SEU TAMBOR E O TAMBOR DE MINAS DO MARANHÃO. MESMO CONHECENDO O TAMBOR MARANHENSE, MESTRE TOURO AFIRMARA QUE SUAS BATIDAS E SIGNIFICADOS O DISTANCIAM DO PRATICADO NO MARANHÃO.							
REGISTROS	VISUAIS, AUDIO E FOTO.				A-03;			
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS (TOURO)				30			
	RAIMUNDO NONATO RIBEIRO DE MELO (BARATA)				29			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		08	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ X MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO, MAIO, JUNHO	FEVEREIRO,	LUGAR	ESPERANTINA - OLHO D'ÁGUA DOS NEGROS (MEMÓRIA)			
DESCRIÇÃO	NA COMUNIDADE OLHO D'ÁGUA DOS NEGROS O TAMBOR É LEMBRADO, EM ESTADO DE MEMÓRIA NAS FESTAS DO 13 DE MAIO E 20 DE NOVEMBRO (DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA), COMO FORMA DE MANTER VIVO ESSE BEM NA REGIÃO DE ESPERANTINA.							
REGISTROS					NADA CONSTA			
CONTATOS	CLAUDIO HENRIQUE DA SILVA				02			

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI				IDENTIFICADO		09	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO X ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	MADEIRO, ESPERANTINA, JOCA MARQUES, NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS E MIGUEL ALVES (PI)			
DESCRIÇÃO	HÁ EM ALGUNS REGISTROS A PRÁTICA DO BOI, COMO HOMENAGEM, AGRADECIMENTO E PRECES A SANTOS CATÓLICOS (SÃO PEDRO, SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO...). A FESTA ACABA POR COMPOR O CALENDÁRIO DAS FESTAS JUNINAS. HÁ NARRATIVAS SOBRE A FORMAÇÃO DO BOI E O PORQUÊ DE SEU NOME, QUE FAZEM REFERÊNCIAS A ENCANTAMENTOS ESPIRITUAIS, ASSIM COMO NA UMBANDA. A FESTA DO BOI TEM COMO FUNDO AS RELAÇÕES TRADICIONAIS ENTRE OS SENHORES DE GADO E OS VAQUEIROS (NEGROS OU NÃO). TEM VÁRIAS REFERÊNCIAS AO IMAGINÁRIO DA REGIÃO, O GADO, O VAQUEIRO, O SENHOR, O CASAMENTO, A FUGA, O ROUBO, A MORALIDADE FAMILIAR E FORMAÇÃO SOCIAL DO ESTADO.							
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS				V-18			
CONTATOS	DONA FLORISMAR (MADEIRO)				58			
	CLAUDIO HENRIQUE DA SILVA				02			
	FRANCISCO LUZ DA SILVA				16			
	UANA SARA DAS CHAGAS SILVA				03			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI				IDENTIFICADO		10
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	CAMPO LARGO(PI)		
DESCRIÇÃO	EM CAMPO LARGO O BOI, EMBORA EM ESTADO DE MEMÓRIA, ENCONTRAMOS O BOEIRO JOÃO BATISTA SOARES, CONHECIDO COMO TELÊ SANTANA, FALANDO COM SAUDADE DOS PREPARATIVOS E APRESENTAÇÕES DO BOI SOB SUA LIDERANÇA. TUDO SE INICIAVA AINDA EM MAIO COM A PREPARAÇÃO DAS INDUMENTÁRIAS E OS ENSAIOS, QUE ERAM REALIZADOS EM SUA RESIDENCIA. EM JUNHO O BOI BRINCAVA NA MAIORIA DAS CASAS CUJA TRAJETORIA SOMENTE FINALIZAVA EM SETEMBRO COM A MORTE DO BOI. HÁ EM ALGUNS REGISTROS A PRÁTICA DO BOI, COMO HOMENAGEM, AGRADECIMENTO E PRECES A SANTOS CATÓLICOS (SÃO PEDRO, SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO...). A FESTA ACABA POR COMPOR O CALENDÁRIO DAS FESTAS JUNINAS. HÁ NARRATIVAS SOBRE A FORMAÇÃO DO BOI E O PORQUÊ DE SEU NOME, QUE FAZEM REFERÊNCIAS A ENCANTAMENTOS ESPIRITUAIS, ASSIM COMO NA UMBANDA. A FESTA DO BOI TEM COMO FUNDO AS RELAÇÕES TRADICIONAIS ENTRE OS SENHORES DE GADO E OS VAQUEIROS (NEGROS OU NÃO). TEM VÁRIAS REFERÊNCIAS AO IMAGINÁRIO DA REGIÃO, O GADO, O VAQUEIRO, O SENHOR, O CASAMENTO, A FUGA, O ROUBO, A MORALIDADE FAMILIAR E FORMAÇÃO SOCIAL DO ESTADO.						
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS				A-01; V-18		
CONTATOS	JOÃO BATISTA SOARES				53		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI	IDENTIFICADO		11
		SIM	NÃO	
TIPO	☒ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, DEZEMBRO, JANEIRO	LUGAR	BATALHA(PI)
DESCRIÇÃO	NO MÊS DE JUNHO, A CIDADE DE BATALHA RECEBE DIVERSOS GRUPOS CULTURAIS DE QUADRILA E DE BOI. ENTRE OS GRUPOS DE BOIS OS QUE MAIS SE DESTACAM NA CIDADE, PELO TRADICIONALISMO E INDUMENTÁRIA, SÃO OS BOIS DO SENHOR RAIMUNDO NONATO, SEU PACO-PACO E DOS IRMÃOS JOÃO MATIAS E FRANCISCO MATIAS. O BOI DO MESTRE PACO-PACO SE APRESENTA COM A DENOMINAÇÃO DE "BOI ANO NOVO DE BATALHA", QUE SOB O RITMO DO TAMBOR, DAS MATRACAS, DOS TRIÂNGULOS E DAS TOADAS CRIADAS AO LONGO DE 50 ANOS DE TRADIÇÃO POPULAR PASSADA DE PAI PARA FILHO CONSEGUIU A PRIMEIRA COLOCAÇÃO NO FESTIVAL DE JUNINO DA CIDADE DE BATALHA. O CUIDADO COM A ORNAMENTAÇÃO E COM A ESTÉTICA DAS PEÇAS DURANTE A REALIZAÇÃO DOS FESTIVAIS JUNINOS AJUDA A ENTENDER A IMPORTÂNCIA DADA POR ESTES PARTICIPANTES AOS CONCURSOS DE QUADRILHA E DE BOIS. A INDUMENTÁRIA É, POR ASSIM DIZER, A PORTA DE ENTRADA PARA QUALQUER UM QUE PRETENDA ALCANÇAR A VITÓRIA. O PREPARO DAS ROUPAS, A ESCOLHA DAS FITAS E A QUALIDADE DO TECIDO QUE IRÁ COBRIR O BOI REPRESENTAM ALÉM DA DIMENSÃO VISUAL A CERTEZA DE QUE ESTAS PEÇAS IRÃO CONSERVAR O BOI PARA PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES. JÁ NO POVOADO APOSENTO, LOCALIZADO NA REGIÃO DE BATALHA, O INÍCIO DA BRINCADEIRA DO BOI SE DAR NO MOMENTO DA CONSTRUÇÃO DA INDUMENTÁRIA. REALIZADO A MAIS DE 45 ANOS PELOS IRMÃOS JOÃO MATIAS DOS SANTOS E FRANCISCO MATIAS DOS SÃO, CONHECIDOS NA COMUNIDADE POR JOÃO VERMELHO E CHICO DO APOSENTO, O DIVERTIMENTO EM TORNO DO BOI TEM UMA COMPOSIÇÃO DE APROXIMADAMENTE 20 A 30 INTEGRANTES E SUA FESTA COMEÇA NO PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS DE MAIO. SEGUNDA A TRADIÇÃO POPULAR DO POVOADO, A BRINCADEIRA ATRAVESSA TODO O MÊS DE MAIO ATÉ SER CONCLUÍDA NA ÚLTIMA SEMANA DE JULHO, COM A MORTE DO BOI, PORÉM COMO CONTA SEU JOÃO VERMELHO PODERÁ O BOI MORRER A QUALQUER DATA, DESDE QUE O MATADOR SUSTENTE TODAS AS DESPEÇAS DO BOI, INCLUSIVE COM O SOFRIMENTO DOS BRINCANTES, MEDIANTE O PAGAMENTO DE BEBIDAS, GERALMENTE CERVEJAS. EXISTE NO POVOADO APOSENTO UMA EIRA/TERREIRO ENTRE AS CASAS DE JOÃO VERMELHO E CHICO DO APOSENTO ESPECIALMENTE PARA APRESENTAÇÃO DO BOI. O MÊS DE MAIO É, PORTANTO, O MOMENTO DE MAIOR DIVERSÃO NA LOCALIDADE. A IDÉIA DE CONTINUAR COM O BOI NA COMUNIDADE É UMA MANEIRA DE PRESERVAR ESSA ANTIGA TRADIÇÃO DA CULTURA POPULAR.			
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS		F-94	
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO (SEM FONE PARA CONTATO)		31	

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI	IDENTIFICADO		12
		X SIM	NÃO	
TIPO	☒ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ X OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, DEZEMBRO, JANEIRO	LUGAR	PORTO (PI)
DESCRIÇÃO	A HISTÓRIA DO BUMBA-MEU-BOI EM PORTO, O CHAMADO BOI DE MARRUÁS ESTA RELACIONADO A ORIGEM DO MUNICÍPIO, NO QUAL A ANTIGA VILA DE IMACULADA CONCEIÇÃO, TEVE COMO DENOMINAÇÃO INICIAL DE MARRUÁS, SENDO ENTÃO UMA SIMPLES FAZENDA DE GADO PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE BARRAS. O NOME MARRUÁS SURTIU DEVIDO À MORTE DE DOIS MARRUÁS (NOVILHO REPRODUTOR) QUE LUTARAM DOIS DIAS E DUAS NOITES ATÉ A MORTE. ATUALMENTE A FESTA DO BOI DE MARRUÁS ACABA POR COMPOR O CALENDÁRIO DAS FESTAS JUNINAS, NÃO SÓ DE PORTO, CHEGANDO A COMPETIR COM OUTRAS QUADRILHAS DA REGIÃO DOS COCAIS.			
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS		F-32	
CONTATOS	ORLANDO DE PAIVA FREITAS		11	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI				IDENTIFICADO		13
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	JOAQUIM PIRES (PI)		
DESCRIÇÃO	EM JOAQUIM PIRES ENCONTRAMOS MESTRE HERMES, BOEIRO DA CHAPADA DO LAGEIRO, ASSENTAMENTO DO INCRA. ESTE BOI ENVOLVE BRINCANTES DAS COMUNIDADES CIRCUNVIZINHAS. ALÉM DISSO SEU CIRCUITO DE APRESENTAÇÃO É MUITO AMPLO, O QUE INDICA UMA LARGA CIRCULARIDADE. O BOI É APRESENTADO NO PERÍODO JUNINO E SUA MORTE OCORRE NO MÊS DE SETEMBRO. A PREPARAÇÃO DO BOI NA COMUNIDADE, NO ENTANTO, FICA NA DEPENDÊNCIA DO MESTRE HERMES ENCONTRAR NUMERO DE BRINCANTES SUFICIENTES PARA COMPOR A EQUIPE. ENCONTRAMOS UM BOI EM SUA CARCAÇA, BASTANTE QUEBRADO EM CONSEQUÊNCIA DO RITUAL DE MORTE A QUE TINHA SIDO SUBMETIDO. O BOI DA CHAPADA DO LAGEIRO APRESENTA A ENCENAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE SENHORES CRIADORES DE GADO E SEUS VAQUEIROS, ESTIMULADO PELO IMAGINÁRIO LOCAL CONTANDO A HISTORIA DO SACRIFÍCIO DO BOI. ASSIM, VAQUEIROS, ÍNDIOS, CASAMENTO, APARECEM NUMA COMPLEXA RELAÇÃO DE CONQUISTA, ALIANÇA E DISPUTAS EM TORNO DO BOI, QUE É CENTRO DA HISTORIA COMO FOI TAMBÉM NA FAZENDA COLONIAL NO ESTADO DO PIAUÍ.						
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS				-		
CONTATOS	HERMES MACHADO SILVA				21		

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI				IDENTIFICADO		14
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)		
DESCRIÇÃO	EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL FOMOS INFORMADOS DO BOI CUJA APRESENTAÇÃO ACONTECEU NO FESTIVAL DE CULTURA LOCAL/2009						
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS				Nº		
CONTATOS	JOÃO LUZIA DE SOUSA				46		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI				IDENTIFICADO		15
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	BARRAS (PI)		
DESCRIÇÃO	HÁ EM ALGUNS REGISTROS A PRÁTICA DO BOI, COMO HOMENAGEM, AGRADECIMENTO E PRECES A SANTOS CATÓLICOS (SÃO PEDRO, SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO...). A FESTA ACABA POR COMPOR O CALENDÁRIO DAS FESTAS JUNINAS. HÁ NARRATIVAS SOBRE A FORMAÇÃO DO BOI E O PORQUÊ DE SEU NOME, QUE FAZEM REFERÊNCIAS A ENCANTAMENTOS ESPIRITUAIS, ASSIM COMO NA UMBANDA. A FESTA DO BOI TEM COMO FUNDO AS RELAÇÕES TRADICIONAIS ENTRE OS SENHORES DE GADO E OS VAQUEIROS (NEGROS OU NÃO). TEM VÁRIAS REFERÊNCIAS AO IMAGINÁRIO DA REGIÃO, O GADO, O VAQUEIRO, O SENHOR, O CASAMENTO, A FUGA, O ROUBO, A MORALIDADE FAMILIAR E FORMAÇÃO SOCIAL DO ESTADO.						
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS				Nº		
CONTATOS	ANTONIO GOMES DA COSTA				63		
	LOURDES DODÓ				62		

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI				IDENTIFICADO		16
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	BARRAS (PI)		
DESCRIÇÃO	O BOI ESTRELA DE BARRAS CENTENÁRIO NAS FESTAS POPULARES DA CIDADE, PERMANECE VIVO AINDA COMO TRADIÇÃO DA FAMÍLIA DODÓ. A MAIORIA DOS BRINCANTES DO BOI SÃO DESTA OS ENSAIOS ACONTECEM DNA PRAÇA PRÓXIMA AO CEMITÉRIO NO BAIRRO PEQUIZEIRO. DURANTE O MÊS DE MAIO EM PRIMEIRO DE JUNHO TEM INÍCIO A BRINCADEIRA DO BOI. QUE EM SEU PERCURSO PASSA NA IGREJA PEDINDO A BENÇÃO DA PADROEIRA E NA DELEGACIA DE POLÍCIA PEDINDO A PERMISSÃO PARA A BRINCADEIRA.						
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS				Nº		
CONTATOS	JOÃO GERMANO DE SOUSA FILHO				51		
	MARIA DE LOURDES DA COSTA OLIVEIRA (LOURDES DODÓ)				52		
	ANTÔNIO GOMES DA COSTA				53		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	BUMBA-MEU-BOI				IDENTIFICADO		17
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	LUZILANDIA (PI)		
DESCRIÇÃO	HÁ EM ALGUNS REGISTROS A PRÁTICA DO BOI, COMO HOMENAGEM, AGRADECIMENTO E PRECES A SANTOS CATÓLICOS (SÃO PEDRO, SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO.). A FESTA ACABA POR COMPOR O CALENDÁRIO DAS FESTAS JUNINAS. HÁ NARRATIVAS SOBRE A FORMAÇÃO DO BOI E O PORQUÊ DE SEU NOME, QUE FAZEM REFERÊNCIAS A ENCANTAMENTOS ESPIRITUAIS, ASSIM COMO NA UMBANDA. A FESTA DO BOI TEM COMO FUNDO AS RELAÇÕES TRADICIONAIS ENTRE OS SENHORES DE GADO E OS VAQUEIROS (NEGROS OU NÃO). TEM VÁRIAS REFERÊNCIAS AO IMAGINÁRIO DA REGIÃO, O GADO, O VAQUEIRO, O SENHOR, O CASAMENTO, A FUGA, O ROUBO, A MORALIDADE FAMILIAR E FORMAÇÃO SOCIAL DO ESTADO.						
REGISTROS	REGISTROS AUDIOVISUAIS				A-05; F-19-20-21-22-23; V-02		
CONTATOS	MÁXIMO				8		

DENOMINAÇÃO	13 DE MAIO				IDENTIFICADO		18
					SIM	NÃO	
TIPO	X ☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ X MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	MAIO		LUGAR	BARRAS, LUZILANDIA, MADEIRO, SÃO JOÃO DO ARRAIAL, NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, CAMPO LARGO, PORTO, JOCA MARQUES, MIGUEL ALVES, BATALHA. (10 MUNICÍPIOS)		
DESCRIÇÃO	FESTA CELEBRADA, EM GERAL, EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS E NEGRAS RURAIS/ AGRICULTORES DO PIAUÍ. O 13 DE MAIO REPRESENTA O FIM DO REGIME DE ESCRAVIDÃO E O FORTALECIMENTO DE UMA IDENTIDADE NEGRA E DE RESISTÊNCIA NESTAS COMUNIDADES. O TAMBOR É O PRINCIPAL INSTRUMENTO UTILIZADO NA OCASIÃO. DESSA MANEIRA, O 13 DE MAIO É COMEMORADO COM UMA RODA DE TAMBOR DE CRIOLA. EM NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS O 13 DE MAIO SIGNIFICA OUTRO MOMENTO EM QUE OS “TAMBOZEIROS” SE CONFRATERNIZAM AO SOM DOS TAMBORES E DE MUITAS BEBIDAS NAS PRAÇAS, BARES, CLUBVES DE FESTAS OU MESMO EM SUAS PRÓPRIAS RESIDENCIAS. TAL DATA É REPRESENTATIVA NO IMAGINÁRIO COLETIVO DESSES INTEGRANTES, POIS RESSIGNIFICA A “DATA DOS NEGROS”, A LEI ÁUREA, DIZ O SENHOR JOÃO BRAZ DE ARAÚJO.						
REGISTROS	AUDIO, FOTO				Nº		
CONTATOS							
	RAIMUNDO CARROCEIRO				64		
	CLAUDIO HENRIQUE				01		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	REISADO/CARETA				IDENTIFICADO		19	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	LUZILÂNDIA			
DESCRIÇÃO	EM LUZILÂNDIA, O REISADO PASTORIL É UMA CELEBRAÇÃO REALIZADA NOS PRIMEIROS DIAS DE JANEIRO, SEGUNDO SEUS PRATICANTES, A FESTA TEM INÍCIO EM DEZEMBRO PARA QUE SE ENCERRE NO DIA 06 DE JANEIRO, DIA NO CALENDÁRIO CRISTÃO DE SANTO REIS. NARRA A HISTÓRIA DOS REIS MAGOS QUE FORAM VISITAR O MENINO JESUS LEVANDO PRESENTES. PARA NARRAR ESSA HISTÓRIA, O REISADO PASTORIL OCORRE COM A VISITA NAS CASAS DE MORADORES A NOITE. O GRUPO É FORMADO POR OITO PASTORINHAS, A PASTORINHA GUIA E OS TRÊS REIS MAGOS, TUDO CONFORME A TRADIÇÃO, SENDO ACOMPANHADO POR VIOLEIRO.							
REGISTROS	VIDEO E FOTOS				F-39, 40, 41, 42, 43			
CONTATOS	RENATA FENELON				4			

DENOMINAÇÃO	REISADO/CARETA				IDENTIFICADO		20	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	MIGUEL ALVES (PI)			
DESCRIÇÃO	A CELEBRAÇÃO A SANTOS REIS CULMINA EM 06 DE JANEIRO, DIA DE SANTOS REIS. UM MESTRE DE REIS NASCE DE UMA "PROMESSA" FEITA A SANTOS REIS COMPROMETENDO-SE A CELEBRAR SUA MEMÓRIA EM GRATIDÃO A UMA GRAÇA RECEBIDA. A BRINCADEIRA CIRCULA DURANTE 09 NOITES EM VÁRIAS COMUNIDADES VIZINHAS. EM MIGUEL ALVES(PI), O REISADO APRESENTADO NA COMUNIDADE ANGICO BRANCO, ENVOLVE TAMBÉM AS LOCALIDADES MATÕES, SÃO JOSÉ DOS MONTEIROS, CENTRO DO ALMIR, VERENO E MARANDÍ. O MESTRE DE REIS ANTONIO PINDOBA CIRCULA COMUNIDADE A COMUNIDADE DURANTE NOVE NOITES. O RITUAL FAZ CIRCULAR ENTRE AS COMUNIDADES A IMAGEM DE SANTOS REIS QUE É RECEBIDA NAS CASAS UMA A UMA. A BRINCADEIRA TEM COMO PERSONAGEM OS CARETAS (VAQUEIROS), O BOI, A BURRINHA E O BABAU, CUJA APRESENTAÇÃO É ACOMPANHADA POR TOCADORES UTILIZANDO UM TAMBOR, UM VIOLINO, DOIS TRIANGULOS E UM PANDEIRO.							
REGISTROS	VIDEO E FOTOS				F-57			
CONTATOS	ANTONIO PINDOBA				15			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	REISADO/CARETA				IDENTIFICADO		21	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO, JANEIRO	DEZEMBRO,	LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)			
DESCRIÇÃO	EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL IDENTIFICAMOS O REISADO DO MESTRE MIGUEL BADÚ, COM O QUAL NÃO TIVEMOS CONTATO. TRATA-SE DE UM REISADO DA COMUNIDADE SANTA ROSA. A CELEBRAÇÃO A SANTOS REIS CULMINA EM 06 DE JANEIRO, DIA DE SANTOS REIS. UM MESTRE DE REIS NASCE DE UMA "PROMESSA" FEITA A SANTOS REIS DE CELEBRAR SUA MEMÓRIA POR GRATIDÃO A UMA GRAÇA RECEBIDA. TRATA-SE DE UMA BRINCADEIRA QUE CIRCULA DURANTE 09 NOITES EM VÁRIAS COMUNIDADES VIZINHAS.							
REGISTROS	VIDEO E FOTOS				-			
CONTATOS	JOSE IRAN SAMPAIO LIMA				38			

DENOMINAÇÃO	FESTA JUNINA				IDENTIFICADO		22		
					SIM	NÃO			
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO								
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA								
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JUNHO		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS (PI)				
DESCRIÇÃO	CELEBRAÇÃO A SANTO ANTONIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO. FESTEJA-SE A COLHEITA ELABORANDO-SE COMIDAS DA ÉPOCA (MILHO, MUNCUNZÁ, CANJICA, MINGAU, PAMONHA, BATATA, ABÓBORA, MARIA IZABEL, PAÇOCA). A GRANDE FOGUEIRA É O SÍMBOLO MÁXIMO DA FESTA REAFIRMANDO-SE OS LAÇOS DE AMIZADE E PARENTESCO ATRAVÉS DO FOGO, CUJAS CINZAS SÃO GUARDADAS PARA USO MEDICINAL. A FESTA FINALIZA HOMENAGEANDO SÃO PEDRO E EM ALGUNS MUNICÍPIO É REALIZADO PROCISSÃO FLUVIAL.								
REGISTROS									
CONTATOS	RENATA FELON				4				

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		23		
					SIM	NÃO			
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO								
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA								
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO		LUGAR	MIGUEL ALVES (PI)				
DESCRIÇÃO	CELEBRAÇÃO RELIGIOSA A SANTOS DE PROTEÇÃO DAS REGIÕES, LUGARES OU COMUNIDADES. O NOVENÁRIO CORRESPONDE A NOVE NOITES SEGUIDAS QUANDO A COMUNIDADE REUNE-SE PARA REZAR O TERÇO EM HOMENAGEM AO SANTO. O NOVENÁRIO ESTÁ ASSOCIADO AOS FESTEJOS QUE OCORREM APÓS AS NOVENAS COM APRESENTAÇÕES DE ATIVIDADES CULTURAIS E POPULARES.								
REGISTROS					Nº				
CONTATOS	MARIA DO CARMO REGO				20				

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		24	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)				
DESCRIÇÃO	EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL O NOVENÁRIO ACONTECE NA SEDE DO MUNICÍPIO E EM OUTRAS COMUNIDADES. NA SEDE É REALIZADO O FESTEJO A SÃO JOÃO DURANTE O MÊS DE JUNHO CONCOMITANTE AOS FESTEJOS JUNINOS E O FESTIVAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO. EM COMUNIDADES: BAIRRO SANTANA – NOVENÁRIO A SANTA ANA, 26 DE JULHO COMUNIDADE CABECEIRO – NOVENÁRIO A SÃO LOURENÇO, 9 DE AGOSTO COMUNIDADE SANTA ROSA – NOVENÁRIO A SANTA ROSA, 31 DE AGOSTO COMUNIDADE CHAPADA DA SINDÁ – NOVENÁRIO A NOSSA SENHORA APARECIDA, 12 DE NOVEMBRO COMUNIDADE CHAPADA DA SINDÁ – NOVENÁRIO A SANTA LUZIA, 12 DE DEZEMBRO. TRATA-SE DE CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS A SANTOS DE PROTEÇÃO DOS LUGARES OU COMUNIDADES. O NOVENÁRIO CORRESPONDE A NOVE NOITES SEGUIDAS QUANDO A COMUNIDADE REUNE-SE PARA REZAR O TERÇO EM HOMENAGEM AO SANTO. O NOVENÁRIO ESTÁ ASSOCIADO AOS FESTEJOS QUE OCORREM DIARIAMENTE APÓS AS NOVENAS COM APRESENTAÇÕES DE ATIVIDADES CULTURAIS E POPULARES.							
REGISTROS	-				Nº			
CONTATOS	JOSÉ IRAN SAMPAIO LIMA				38			
	ALEXANDRO MENDES				40			
	ROSA MARIA DE OLIVEIRA				41			

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		25	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	BATALHA (PI)				
DESCRIÇÃO	. A COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CARNAÚBA AMARELA LOCALIZADA NA CIDADE DE BATALHA FESTEJA EM 03 DE NOVEMBRO SEU PADROEIRO, SÃO MARTINHO DE LIMA, SANTO NEGRO REVERENCIADO PELA COMUNIDADE. É FEITA UMA PROCISSÃO COM A IMAGEM DO SANTO QUE TERMINA COM O ASTEAMENTO DO MASTRO EM FRENTE AO LOCAL CONSTRUÍDO PELA COMUNIDADE PARA REALIZAÇÃO DAS NOVENAS.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO (SEU TORO)				30			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		26	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	1º MAIO	LUGAR	NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS (PI)				
DESCRIÇÃO	EM NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS UM DOS NOVENÁRIOS MAIS TRADICIONAIS DA CIDADE É AQUELE PRATICADO PELA SENHORA ZULINA PEREIRA DE BRITO. ZULINA PEREIRA CONTA QUE O NOVENÁRIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA É REALIZADO A MAIS DE 17 ANOS EM SUA RESIDENCIA.OS MOTIVOS PARA TAIS ENCONTROS SE DERAM EM DECORRÊNCIA DA MESMA, DURANTE A DÉCADA DE 1990, TER PASSADOPOR SEUS PROBLEMAS CARDÍOCOS VINDO A SOFRER UMA SÉRIA CIRURGIA CARDIOVASCULAR. SEGUNDO ZULINA, CASO A CIRURGIA VIESSE A TRANSCORRER DENTRO DA NORMALIDADE ELA E SEUS FAMILIARES ORGANIZARIAM EM TODO 1º DE MAIO UM NOVENÁRIO COMO PROMESSA. CASADA DESDE 1953, COM O SENHOR JOSÉ PESSOA DE BRITO, DONA ZULINA TEM SUA RESIDENCIA PRÓXIMO DA IGREJA MATRIZ DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DOS REMÉIOS, LUGAR ESTE QUE FINCIONA TAMBÉM COMO PENSIONATO PARA OS ROMEIROS QUE LÁ CHEGAM EM TEMPOS DE FESTEJOS.							
REGISTROS	FOTOS							
CONTATOS	KASSIUS KLEY (86) 88231307/ 94417559				66			
	RAIMUNDO LUCIO				65			

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		27	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	PORTO (PI)				
DESCRIÇÃO	O NOVENÁRIO DE PORTO ACONTECE ENTRE OS PERIODOS DE 25/09 A 04/10 COM OS FESTEJOS DE SÃO FRANCISCO E NO DIA 08/12 COM OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, PADROEIRA DA CIDADE, ONDE ACONTECEM NOVENAS, LEILÕES, DANÇAS E FESTAS.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	ORLANDO DE PAIVA FREITAS				11			

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		28	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	ESPERANTINA (PI)				
DESCRIÇÃO	EM ESPERANTINA, OS NOVENARIOS ESTA LIGADO AOS FESTEJOS DE SÃO SEBASTIÃO, NO MÊS DE JANEIRO E OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DA BOA ESPERANÇA, NO MÊS DE SETEMBRO, PADROEIRA DA CIDADE, ONDE ACONTECEM AS NOVENAS, LEILÕES, DANÇAS E FESTAS..							
REGISTROS								
CONTATOS	ELIAS MEDEIROS JUNIOR				01			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		29	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	CAMPO LARGO (PI)				
DESCRIÇÃO	EM CAMPO LARGO COMEMORA-SE SÃO JOSÉ, REALIZADO EM JULHO. O FESTEJO ÍNCIA-SE COM O LEVANTAMENTO DO MASTRO E ENCERRA COA RETIURADA. DURANTE O NOVENÁRIO SÃO REALIZADAS APRESENTAÇÕES DE BRINCADEIRAS E ARMADAS BARRACAS ONDE FICAM DISPONIBILIZADOS ARTIGOS DA REGIÃO. TRATA-SE DE CELEBRAÇÃO RELIGIOSA AO SANTO DE PROTEÇÃO DA REGIÃO. O NOVENÁRIO CORRESPONDE A NOVE NOITES SEGUIDAS QUANDO A COMUNIDADE REUNE-SE PARA REZAR O TERÇO EM HOMENAGEM A SÃO JOSÉ.							
REGISTROS	-				Nº			
CONTATOS	WALMIR FERREIRA DA SILVA				52			
	NEGÃO				51			

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		30	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	BRASILEIRA (PI)				
DESCRIÇÃO	É REALIZADO NO MÊS DE SETEMBRO A NOVENA DE SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS, NO IGREJA MATRIZ, ACOMPANHADO DE UM PEQUENO FESTEJO. COMO JÁ É TRADIÇÃO NA CIDADE OS FIÉIS ACOMPANHAM A PROCISSÃO DO SANTO, SUAS NOVENAS E APÓS O FIM DA MESMA SE DIRIGEM AS BARRACAS MONTADAS NA PRAÇA E AO PARQUE DE DIVERSÃO.							
REGISTROS								
CONTATOS	MARIA DO CARMO				59			
	HELOMAR DA SILVA RIBEIRO				60			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		31
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	LUZILANDIA (PI)			
DESCRIÇÃO	CELEBRAÇÃO RELIGIOSA A SANTOS DE PROTEÇÃO DAS REGIÕES, LUGARES OU COMUNIDADES. O NOVENÁRIO CORRESPONDE A NOVE NOITES SEGUIDAS QUANDO A COMUNIDADE REUNE-SE PARA REZAR O TERÇO EM HOMENAGEM AO SANTO. O NOVENÁRIO ESTÁ ASSOCIADO AOS FESTEJOS QUE OCORREM DIARIAMENTE APÓS AS NOVENAS COM APRESENTAÇÕES DE ATIVIDADES CULTURAIS E POPULARES.						
REGISTROS	AUDIOVISUAIS				F-24,25,,26,27, 33, 34; V- 05		
CONTATOS	RENATA FENELON				4		

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		32
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	JOCA MARQUES (PI)			
DESCRIÇÃO	DURANTE O MÊS DE MAIO É REALIZADO OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. TENDO COMO MOMENTO ALTO DOS FESTEJOS, A PROCISSÃO E O LEILÃO. NO CALENDÁRIO DESSA CIDADE ESSA É UMA, QUIÇÁ A PRINCIPAL FESTA DA CIDADE.						
REGISTROS							
CONTATOS	RAIMUNDO CARROCEIRO				64		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	NOVENÁRIOS				IDENTIFICADO		33	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	DURANTE O ANO	LUGAR	JOAQUIM PIRES				
DESCRIÇÃO	EM JOAQUIM PIRES FESTEJA-SE SANTA DOROTÉIA E SÃO SEBASTIÃO. SANTA DOROTÉIA É SANTA PADROEIRA E CONFERE NOME À IGREJA PRINCIPAL. ISTO SIGNIFICA QUE EMBORA A CAPELA QUE MARCOU O INÍCIO DO POVOAMENTO LOCAL SEJA DE SANTA DOROTÉIA, SUA EDIFICAÇÃO ATUAL É DENOMINADA CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO. ASSIM, SANTA DOROTÉIA É FESTEJADA ENTRE 20 A 30 DE OUTUBRO E SÃO SEBASTIÃO (ANTIGA CAPELA DE SANTA DOROTÉIA) ENTRE 10 E 20 DE JANEIRO. TRATA-SE DE CELEBRAÇÃO RELIGIOSA AOS DOIS SANTOS DE PROTEÇÃO DO MUNICÍPIO. O NOVENÁRIO CORRESPONDE A NOVE NOITES SEGUIDAS QUANDO A COMUNIDADE REÚNE-SE PARA REZAR O TERÇO EM HOMENAGEM AO SANTO. O NOVENÁRIO ESTÁ ASSOCIADO AOS FESTEJOS QUE OCORREM DIARIAMENTE APÓS AS NOVENAS COM APRESENTAÇÕES DE ATIVIDADES CULTURAIS E POPULARES.							
REGISTROS	-							
CONTATOS	FRANCISCO DAS CHAGAS CUNHA SANTOS				24			
	LUIS DO CARMO RIBEIRO				25			

DENOMINAÇÃO	SEMANA SANTA				IDENTIFICADO		34	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	MARÇO/ABRIL	LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS,				
DESCRIÇÃO	TRATA-SE DE IMPORTANTE EVENTO DO CALENDÁRIO RELIGIOSO, CUJAS ATIVIDADES SÃO COMUNS EM TODA REGIÃO DOS COCAIS. A SEMANA SANTA É BASEADA NA IDÉIA DE SACRIFÍCIO. ELA CELEBRA A MORTE E RESSUREIÇÃO DE JESUS CRISTO, MARCO INICIAL DA HISTÓRIA DO MUNDO OCIDENTAL. NA REGIÃO A SEMANA SANTA, AMBIGUAMENTE, ALÉM DE REPRESENTAR A MORTE DO HERÓI RELIGIOSO, LEMBRA SEMPRE A FARTURA DA COLHEITA E A VISITA DE AMIGOS E PARENTES QUE MORAM EM CIDADES MAIORES AOS AMIGOS E FAMILIARES QUE MORAM EM CIDADES MENORES OU EM COMUNIDADES RURAIS.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	WALMIR FERREIRA DA SILVA				52			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CULTO AFRO				IDENTIFICADO		34
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	PERMANENTE	LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS			
DESCRIÇÃO	CULTO AFRODESCENDENTE REALIZADO EM INÚMERAS CASAS DE CULTO. AS ATIVIDADES APRESENTAM DIAS FIXOS DE REALIZAÇÃO POR SEMANA. TRATA-SE DE UM CULTO COM MANIFESTAÇÕES MEDIÚNICAS. AS CASAS DE CULTO AFRO TÊM MAIOR CONCENTRAÇÃO NAS CIDADES. EM LUZILANDOIA EXISTE UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CASA DE CULTOS AFRO. É COMUM ENCONTRÁ-LAS NOS MUNICÍPIOS VISITADOS. NOS MUNICÍPIOS DE LUZILANDIA E BATALHA SUAS ATIVIDADES MERECEM DESTAQUES, COMO DESCRIVEREMOS EM FICHAS ESPECÍFICAS.						
REGISTROS							
CONTATOS	Teresinha Rodrigues dos Santos				7		

DENOMINAÇÃO	CULTO AFRO				IDENTIFICADO		35
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ XCELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	PERMANENTE	LUGAR	LUZILANDIA (PI)			
DESCRIÇÃO	EM LUZILANDIA, NA REGIÃO DO BAIRRO CAJUEIRÃO, FOI IDENTIFICADO MUITOS TERREIROS DE UMBANDA. EM CONTATO COM A MÃE-DE-SANTO TERESA LAMPIÃO FICAMOS SABENDO QUE O ELEVADO NÚMERO DE TERREIROS LEVA A UMA CERTA CONCORRÊNCIA. PARA UM TAMBOR NÃO ATRAPALHAR O OUTRO, O ÓRGÃO DE POLÍCIA LOCAL ORGANIZOU AS AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO EM DIAS DIFERENTES. ASSIM, CADA TERREIRO BATE SEU TAMBOR EM DIAS DIFERENTES DA SEMANA. TERESA LAMPIÃO, MÃE-DE-SANTO DA TENDA COSME DAMIÃO, CUJO DIA DE EIRA É QUINTA-FEIRA, BATE O TAMBOR ATÉ A MADRUGADA. A MÃE DE SANTO TERESA LAMPIÃO FOI INICIADA NO CULTO AFRO ATRAVÉS DE TRATAMENTO ESPIRITUAL RECEBIDO NA BUSCA DE SOLUÇÃO PARA SEUS DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS. NESTA TENDA SÃO UTILIZADOS TRES TAMBORES, CUJA BATIDA GARANTE O RITMO DA "BAIA" NA "EIRA". "BAIA" É NOME DADO À DANÇA REALIZADA POR TODOS QUE PARTICIPAM DO CULTO AFRO. É CHAMADO DE "EIRA" O LUGAR ONDE A "BAIA" REALIZADA.						
REGISTROS	VÍDEOS, FOTOS E AUDIOS				F-28, 29, 30, 31, 32; V- 01, 20, 21.		
CONTATOS	TERESINHA RODRIGUES DOS SANTOS				7		

DENOMINAÇÃO	CULTO AFRO				IDENTIFICADO		36
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	PERMANENTE	LUGAR	BATALHA (PI)			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DESCRIÇÃO	NA CIDADE DE BATALHA EXITE, NA ATUALIDADE, UMA QUANTIDADE EXPRESSIVA DE TERREIROS DE CULTO AFRO. EM DETERMINADOS POVOADOS DE BATALHA TEMOS A PRATICA DESTAS MANIFESTAÇÕES, A EXEMPLO DOQ EU OCORRE NA COMUNIDADE OLHO D'AGUA, NA CARNAÚBA AMARELA CUJO CULTO SE ESTRUTURA EM TORNO DA REVERÊNCIA A SÃO FRANCISCO DE ASSIS. ENTRETANTO, É NO DOMÍNIO URBANO DA CIDADE QUE TAIS CULTOS DEIXAM TRANSPARECER AOS OLHOS DOS SEUS ADORADORES E CURIOSOS. SEGUNDO A MÃE DE SANTO MARIA NEUZA DE OLIVEIRA, A CODADE DE BALTALHA GUARDA UMA FORTE CARACTERISTICA DO PREDOMÍNIO DA CULTURA AFRO, PRINCIPALMENTE NO QUESITI RELIGIOSO. A GRANDE QUANTIDADE SE SÍMBOLOS E GRAVURAS PRÉ-HISTORICAS REPRESENTADAS NAS ROCHAS NO ENTORNO DA CIDADE, ALÉM DA PRESENÇA DE LAGOAS, CACHOEIRAS E GRUTAS SERVEM PARA CRIAR UMA ATMOSFERA MÍSTICA PARA AQUELES QUE PRATICAM E EXPERIENCIAM A RELIGIOSIDADE POPULAR NA CIDADE. UM DESTES LOCAIS É A TENDA DE SÃO JORGE, HOJE DE PROPRIEDADE DA SENHORA MARIA NEUZA, E QUE ANTES PERTENCERA JOSÉ DE RIBAMAR VIANA, UM PAI DE SANTO DOS MAIS RESPEITADOS DA CIDADE.		
REGISTROS	VÍDEOS, FOTOS E AUDIOS	F-96.97	
CONTATOS	MARIA NEUZA DE OLIVEIRA	33	

DENOMINAÇÃO	TAMBOR DE CRIOLA			IDENTIFICADO		37
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ X CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO E MAIO	LUGAR	JOCA MARQUES (PI)		
DESCRIÇÃO	SEGUNDO O TAMBOZEIRO RAIMUNDO NONATO DE SOUSA, MORADOR DO ENTORNO URBANO DA CIDADE DE JOCA MARQUES A REALIZAÇÃO DO TAMBOR DE CRIOLA NA CIDADE SE ORGANIZA DE MANEIRA COMPARTILHADA COM SUJEITOS DE OUTRSA LOCALIDADES, A EXEMPLO DO QUE OCORRE COM RAIMUNDO NONATO E SEU PARCEIRO DE TAMBOR, MÁXIMO, RESIDENTE NA CIDADE DE LUZILÂNDIA. O TAMBOR DE CRIOLA PRATICADO POR AMBOS TEM POR OBJETIVO A CONFRATERNIZAÇÃO E O DOVERTIMENTO. EM GERAL, SUAS APRESENTAÇÕES FICAM RESERVADAS PARA ÉPOCAS DE FESTIVAS DA CIDADE OU EM FESTAS DE PARTICULARES, QUANDO ESTES EXATAMENTE CONTRATAM OS SERVIÇOS DOS TAMBOZEIROS. OS ACORDOS E CONTRATOS EM TORNO DA DUPLA FICAM SOB A RESPONSABILIDADE DO SENHOR RAIMUNDO NONATO, PROPRIETÁRIO DOS TAMBORES. AFORA AS DIVERSÕES E CONTRATOS EM TORNO DAS SUAS APRESENTAÇÕES, OS TAMBOZEIROS ORGANIZAM NA COMUNIDADE MOCAMBINHO, EM FRENTE À IGREJA DE SÃO DOMINGOS, O 13 DE MAIO . NAQUELA DATA, OS TAMBOZEIROS REÚNEM OS POPULARES PARA OUVIREM AS TOADAS EM HOMENAGENS AOS NEGROS LIBERTOS. MUITO EMBORA O MOMENTO SEJA DE ALEGRIA, SOMENTE É ACEITO O BAIAR DOS HOMENS, CABENDO ÀS MULHERES SOMENTE A OBSERVAÇÃO.					
REGISTROS	VISUAIS, AUDIO E FOTO.			Nº		
CONTATOS	RAIMUNDO CARROCEIRO			64		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	1º. DE MAIO				IDENTIFICADO		38	
					SIM	NÃO		
TIPO	X ☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	MAIO	LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS				
DESCRIÇÃO	CELEBRAÇÕES CÍVICAS ALUSIVAS AO DIA DO TRABALHADOR. NA OPORTUNIDADE SÃO REALIZADAS ATIVIDADES ESPORTIVAS E FESTAS DANÇANTES. TRATA-SE DE EVENTO LIDERADO PELO MOVIMENTO SOCIAL E SINDICAL.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	CLÁUDIO HENRIQUE DA SILVA				04			

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	CASARÕES DE FAZENDA				IDENTIFICADO		39	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO X ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)				
DESCRIÇÃO	GRANDES CASAS CONSTRUÍDAS COMO SEDE DAS FAZENDAS NO PERÍODO COLONIAL TRATA-SE DE CASAS PERTENCENTES AOS ATUAIS DONOS DAS FAZENDAS NA ÁREA RURAL FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR OS SEGUINTE CASARÕES: 1.CASARÃO DO SR. MANOEL MIGUEL (LOCALIDADE SANTA ROSA) 2.CASARÃO DO SR. LUIZ SOTERO (LOCALIDADE SANTA CRUZ) 3.CASARÃO DO SR. VALDEMAR PEDRO (LOCALIDADE COITÉ) 4.CASARÃO DO SR. CARDOSO 9LOCALIDADE SALSA) 5.CASARÃO DO SR.DICO (LOCALIDADE CANELA) (RUINA) 6.CASARÃO DO SR. BILÚ ARAÚJO (LOCALIDADE JACÚ) 7.CASARÃO DO SR. DUR OLÍMPIO (LOCALIDADE PICADA DOS PORCOS) 8.CASARÃO DO CORONEL HORTENCIO AUGUSTO (ANTIGA FAZENDA GAMELEIRA, ATUAL FAZENDA LARANJEIRAS)							
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS							
CONTATOS	FRANCISCO LIMA				49			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CASARÕES DE FAZENDA				IDENTIFICADO		40	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BATALHA (PI)				
DESCRIÇÃO	ANTIGAS AREAS DE CRIAÇÃO DE GADO, A ARQUITETURA DOS CASARÕES DE FAZENDA DA REGIÃO DE BATALHA APRESENTAM CARACTERÍSTICAS BASTANTE COMUNS. EM GERAL, SUAS LOCALIZAÇÕES SE DÃO EM LOCAIS CUJA GEOGRAFIA PROPICIA UMA VISUALIZAÇÃO ABRANGENTE DA LOCALIDADE. OS COMODOS DESSAS ANTIGAS RESIDENCIAS RESGUARDAM UM POUCO DA PRÓPRIA DINÂMICA SOCIAL DA SOCIEDADE, AO PASSO EM QUE O LOCAL DE MORAR É CONDICIONADO/DELIMITADO POR FATORES TAIS COMO HIGIENE, CONDIÇÃO SOCIAL E MORAL TANTO DAQUELES QUIE TRABALHAM COMO VISITAM ESTAS RESIDENCIAS. ASSIM, OS CASARÕES APRESENTAM ESPAÇOS DISTINTOS COMO O ESPAÇO DA COZINHA SE ENCONTAR DISTANTE DOS QUARTOS, E ESTES DAS SALAS DE VISITA/RECEPÇÃO. FOI POSSIVEL DETECTAR UMA EXPRESSIVA QUANTIDADE DE CASSARÕES DE FAZENDA EM BATALHJA COM ESTAS CARACTERISTICAS, ALGUNS, DE FATO, JÁ EM COMPLETA DESTRUICÃO OUTROS SE ENCONTRAME CONSERVADOS POR PARENTES QUE VEEM NAS GROSSAS PAREDES DOS CASARÕES A PERPETUAÇÃO DE SUAS FAMÍLIAS.							
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS				Nº			
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO RIBEIRO DE MELO				28			

DENOMINAÇÃO	CASARÕES DE FAZENDA				IDENTIFICADO		41	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	CAMPO LARGO (PI)				
DESCRIÇÃO	GRANDES CASAS CONSTRUÍDAS COMO SEDE DAS FAZENDAS NO PERÍODO COLONIAL. NA LOCALIDADE SÃO RAIMUNDO FOI IDENTIFICADO TRES CASARÕES, O MAIS ANTIGO PERTENCENTE À FAMÍLIA ABRÃO.							
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS				Nº			
CONTATOS	WALMIR SILVA				52			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CASARÕES DE FAZENDA				IDENTIFICADO		42
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO X ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	ESPERANTINA (PI)			
DESCRIÇÃO	NA ZONA RURAL DE ESPERANTINA, PODEMOS ENCONTAR O ANTIGO CASARÃO, A FAZENDA OLHO D' ÁGUA DOS PIRES, CONSTRUÍDA EM 1847, POR MARIANO DE CARVALHO CASTELO BRANCO, A QUAL POSSUI TELHAS COM INSCRIÇÕES DE DESENHOS DE ANIMAIS E PLANTAS, DATAS DE ANIVERSÁRIOS DA FAMÍLIA DOS PIRES E CITAÇÕES BÍBLICAS. SUA ESTRUTURA ORIGINAL SOFREU, COM OS ANOS, ALGUMAS MODIFICAÇÕES: SURGIRAM COM A SUBDIVISÃO DAS VARANDAS E DAS SALAS, GARAGEM, BANHEIROS, DEPÓSITOS E QUARTOS. A SEDE TEM UMA BASE DE PEDRA, TELHADO E PAREDES DE ADOBE, COM REVESTIMENTO EM ARGAMASSA.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS				Nº		
CONTATOS	ELIAS MEDEIROS JUNIOR				01		
	CLAUDIO HENRIQUE DA SILVA				02		

DENOMINAÇÃO	CASARÕES URBANOS				IDENTIFICADO		43
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)			
DESCRIÇÃO	EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL ENCONTRAMOS UM CASARÃO COMERCIAL NO CENTRO DA CIDADE, PERTENCENTE AO SR. CHICO SABINO. ENCONTRAMOS AINDA UM ANTIGO CASARÃO PERTENCENTE AO SR. CHICO MIGUEL, ONDE FUNCIONOU ORIGINALMENTE UM ENTREPOSTO COMERCIAL. COMO ENTREPOSTO O EMPREENDIMENTO TINHA O PAPEL DE RECOLHER A PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL E FAZÊ-LA ESCOAR, ASSIM COMO TRAZER DA CAPITAL (TERESINA) OS PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS PARA VENDER À POPULAÇÃO LOCAL. O CASARÃO SE COMPÕE DE UMA PARTE RESERVADA À RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA E OUTRA RESERVADA À ATIVIDADE COMERCIAL. NELA, ALÉM DA LOJA COM BALCÃO DE ATENDIMENTO PARA VENDA DE MERCADORIAS, FAZEM PARTE DA EDIFICAÇÃO VÁRIOS SALÕES UTILIZADOS COMO ARMAZÉNS.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS				Nº		
CONTATOS	FRANCISCO MIGUEL				50		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CASARÕES URBANOS				IDENTIFICADO		44
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BATALHA (PI)			
DESCRIÇÃO	LOCALIZADOS NO ENTORNO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO GONÇALO, OS CASARÕES URBANOS DA CIDADE DE BATALHAM APRESENTAM EM SUA ARQUITETURA BASTANTE PROXIMAS DAS DEMAIS CIDADES DA REGIÃO DOS COCAIS. COM A NECESSIDADE DE UMA MAIOR CIRCULAÇÃO DO AR E DE PESSOAS, OS CASARÕES URBANOS SE APRESENTAM COM UMA GRANDE QUANTIDADE DE JANELAS NOS PRINCIPAIS COMODOS DA CASA. PARA CADA COMPARTIMENTO, UMA JANELA. É COMUM A PRESENÇA DE CASAS DE 12 A 20 JANELAS. OS TETOS E AS ORNAMENTAÇÕES EM MADEIRA DESSAS CASAS APRESENTAM ASPECTOS PECULIARES À REGIÃO COM ELEMENTOS TÍPICOS, TAIS COMO A CARNAÚBA, O ANGICO E A UNHA DE GATO. TODOS OS COMODOS CONVERGEM PARA A SALA CENTRAL DA RESIDÊNCIA, LOCAL DE ENCONTROS E PORTA DE ENTRADA E SAÍDA PARA O MUNDO DA RUA.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS					Nº	
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO RIBEIRO DE MELO					28	

DENOMINAÇÃO	CASARÕES URBANOS				IDENTIFICADO		45
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	ESPERANTINA (PI)			
DESCRIÇÃO	EM ESPERANTINA SÃO POUCOS OS CASARÕES URBANOS AINDA EXISTENTES NA CIDADE COMO O ANTIGO CASARÃO URBANO PERTENCENTE A JOAQUIM BATISTA DE AMORIM (EX-PREFEITO DE ESPERANTINA – GESTÃO: 1948-1951), PROXIMA , A PRAÇA MATRIZ LEONIDAS MELO.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS					Nº	
CONTATOS	ELIAS MEDEIROS JUNIOR					01	

DENOMINAÇÃO	CASARÕES URBANOS				IDENTIFICADO		46
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS (PI)			
DESCRIÇÃO	ANTIGAS CONSTRUÇÕES DE RESIDENCIAS DAS ELITES COLONIAL LOCALIZADAS NOS NÚCLEOS URBANOS, SEDE DOS MUNICÍPIOS.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS					Nº	
CONTATOS	KASSIUS KLEY					66	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CASARÕES URBANOS				IDENTIFICADO		47
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BARRAS (PI)			
DESCRIÇÃO	AO REDOR DA IGREJA MATRIZ DE BARRAS PODEMOS ENCONTRAR UM GRANDE E BELO ACERVO DE CASARÕES. PRÉDIOS PARTICULARES E PÚBLICOS QUE COMPÕEM UMA IMAGEM NA MEMÓRIA DE TODOS OS BARRENSE E AQUELES QUE VISITAM AQUELA CIDADE. DESTAQUE PARA A CASA ROSADA, SEDE DO PODER MUNICIPAL, O PRÉDIO DA ACADEMIA DE LETRAS VALE DO LONGÁ.ALÉM DE PRÉDIOS RESIDENCIAIS PARTICULARES.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS				F-01, 2, 3, 4, 5, 6		
CONTATOS	JOÃO GERMANO				61		

DENOMINAÇÃO	CASARÕES URBANOS				IDENTIFICADO		48
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	PORTO (PI)			
DESCRIÇÃO	EM PORTO, AINDA SE ENCONTRA PRESENTE VÁRIOS CASARÕES URBANOS, PERTECENTES A EX-PREFEITOS, LOCALIZADOS NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS, PRINCIPAL AVENIDA DA CIDADE.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS				Nº		
CONTATOS	ORLANDO DE PAIVA FREITAS				11		

DENOMINAÇÃO	CASARÕES URBANOS				IDENTIFICADO		49
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MIGUEL ALVES (PI)			
DESCRIÇÃO	EM MIGUEL ALVES, OS CASARÕES URBANOS SÃO EM SUA MAIORIA, COMERCIAIS. OUTROS, ANTES RESIDENCIAIS, HOJE SÃO USADOS POR ÓRGÃOS PÚBLICOS.						
REGISTROS	FOTOS E AUDIOS						
CONTATOS	MARIA DO CARMO REGO				20		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	IGREJAS				IDENTIFICADO		50	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS				
DESCRIÇÃO	EMBORA HAJA REGISTROS DE CONSTRUÇÕES ANTIGAS A MAIORIA DAS CONSTRUÇÕES SÃO RECENTE							
REGISTROS	FOTOS				Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	CAPELA DE SANTA DOROTÉIA				IDENTIFICADO		51	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	JOAQUIM PIRES (PI)				
DESCRIÇÃO	A CAPELA DE SANTA DOROTÉIA MARCA O INÍCIO DA CIDADE DE JOAQUIM PIRES. TRATA-SE DE UMA PEQUENA EDIFICAÇÃO CONSTRUÍDA À MARGEM DA LAGOA DO CAJUEIRO NO LUGAR CONHECIDO COMO PORTEIRINHA. HOJE O NOME FOI TRANSFERIDO PARA A IGREJA PRINCIPAL E A CAPELA PASSOU A CHAMAR-SE IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO.							
REGISTROS	FOTOS				Nº			
CONTATOS	FRANCISCO DAS CHAGAS CASTELO BRANCO				23			

DENOMINAÇÃO	CAPELA DE SÃO JOÃO				IDENTIFICADO		52	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)				
DESCRIÇÃO	A CAPELA DE SÃO JOÃO ENCONTRA-SE LOCALIZADA AO LADO DA ATUAL IGREJA DE SÃO JOÃO (AINDA EM FASE DE CONCLUSÃO). A CAPELA DE SÃO JOÃO É O MARCO INICIAL DO POVOAMENTO. TRATA-SE DE UMA PEQUENA EDIFICAÇÃO RELIGIOSA ONDE AINDA SÃO REALIZADAS ATIVIDADES CATÓLICAS, MESMO LOCALIZADA AO LADO DA NOVA IGREJA..							
REGISTROS	FOTOS				Nº			
CONTATOS	MARIA DE MELO LIMA				36			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CAPELA DA LUZIA CORTADA				IDENTIFICADO		53
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	LUZILANDIA			
DESCRIÇÃO	A CAPELA DA FINADA LUZIA CORTADA, NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA, É TIDA COMO UM LOCAL DE PEREGRINAÇÃO, CULTO E ORAÇÃO DE MUITOS FIÉIS, UMA VEZ QUE CONSIDERAM LUZIA CORTADA SANTA NA REALIZAÇÃO DE MILAGRES.						
REGISTROS	FOTOS				Nº		
CONTATOS	RENATA FENELON				4		

DENOMINAÇÃO	CEMITÉRIO DOS CIGANOS				IDENTIFICADO		54
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ XRUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	ESPERANTINA			
DESCRIÇÃO	O CEMITÉRIO DOS CIGANOS, NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA, APESAR DE ESTAR EM RUINAS, É TIDO COMO UM LOCAL DE CULTO E ADORAÇÃO DE MUITOS FIÉIS, E TAMBÉM DE VÁRIAS CONTRADIÇÕES HISTÓRICAS SOBRE O MASSACRE DOS CIGANOS NA REGIÃO.						
REGISTROS	FOTOS				Nº		
CONTATOS	ELIAS MEDEIROS JUNIOR				1		

ENOMINAÇÃO	CERCAS				IDENTIFICADO		55
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO X ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS			
DESCRIÇÃO	CONSTRUÇÕES EM MADEIRA CUJAS TÉCNICAS SÃO CLASSIFICADAS COMO “CERCA EM PÉ” (MADEIRA OU TALOS NA VERTICAL), “CERCA DE CAMA” (MADEIRA OU TALOS NA HORIZONTAL) E “CERCA DE CANTO” (MADEIRA OU TALOS FORMANDO ZIG ZAG EM DESENHOS RETANGULARES). ESSES TIPOS DE CERCAS SÃO ENCONTRADOS POR TODA A REGIÃO DOS COCAIS.						
REGISTROS	FOTOS				Nº		
CONTATOS	CLÁUDIO HENRIQUE				02		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TERREIROS DE UMBANDA				IDENTIFICADO		56
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	PORTO (PI)			
DESCRIÇÃO	EM PORTO, É POSSIVEL ENCONTRAR TERREIROS DE UMBANDA, COMO A TENDA DO CÔCO, TIDA COMO UMA PEQUENA EDIFICAÇÃO DE TAIPA, COM UMA ÚNICA ENTRADA, SEM JANELAS OU ILUMINAÇÃO NATURAL, ANEXADA A RESIDÊNCIA.						
REGISTROS	VIDEO E FOTOS				Nº		
CONTATOS	MARIA DA INVENÇÃO PEREIRA				13		

DENOMINAÇÃO	TERREIROS DE UMBANDA				IDENTIFICADO		57
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO X ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BATALHA (PI)			
DESCRIÇÃO	PEQUENAS EDIFICAÇÕES, EM REGRA COM UMA ÚNICA ENTRADA, SEM JANELAS OU ILUMINAÇÃO NATURAL. RECEBEM FORMA RETANGULARES E TÊM PÉ DIREITO BAIXO E, EM SUA MAIORIA, SÃO ANEXOS A RESIDENCIAS. SÃO LUGARES DE CULTO AFRO.						
REGISTROS	VIDEO E FOTOS				Nº		
CONTATOS	MARIA NEUZA DE OLIVEIRA				33		

DENOMINAÇÃO	TERREIROS DE UMBANDA				IDENTIFICADO		58
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO X ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BARRAS (PI)			
DESCRIÇÃO	EM BARRAS AS CASAS DE CULTO AFRO, “OS TERREIROS”, SÃO EM SUA MAIORIA NOS TERRENOS DA CASA DA MÃE/PAI DE SANTO. AO FUNDA DAS CASAS ESSES LUGARES SÃO BEM ENFEITADOS, ARRUMADOS E TIDOS COMO SAGRADOS. EM BARRAS NO MÊS DE FEVEREIRO É REALIZADA A FESTA DE IEMANJÁ QUE REÚNE TODOS OS FILHOS DESTES TERREIROS						
REGISTROS	VIDEO E FOTOS				Nº		
CONTATOS	LOURDES DODÓ				52		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CASAS DE TAIPA				IDENTIFICADO		59	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS				
DESCRIÇÃO	CONSTRUÇÕES COM ESTRUTURA EM MADEIRA NATURAL, NÃO CERRADA, PAREDES TRANÇADA COM TALOS DE COCOS BABAÇU E PREENCHIDA COM BARRO. A COBERTURA É FEITA EM MADEIRA NATURAL, TALOS E PALHAS DE COCO BABAÇU. A CONSTRUÇÃO TEM INÍCIO COM A ELEVAÇÃO COMPLETA DA ESTRUTURA PARA POSTERIOR PREENCHIMENTO DAS PAREDES E COBERTURA COM PALHAS. A CASA DE PALHA É UMA EDIFICAÇÃO TRADICIONAL ENTRE AS FAMÍLIAS DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E TAMBÉM ENTRE FAMÍLIAS POBRES DA PERIFERIA DAS CIDADES VISITADAS. EMBORA AINDA EXISTAM MUITAS CASAS DE TAIPA NA REGIÃO, EXISTE CLARAMENTE UMA TENDENCIA DE SUBSTITUIÇÃO DESTA MORADA TRADICIONAL POR CONJUNTOS HABITACIONAIS, FRUTO DAS ATUAIS POLÍTICAS HABITACIONAIS. MESMO RECONHECENDO A MELHORIA TECNICA DA MORADIA PROMOVIDA POR TAIS POLÍTICAS NÃO SE PODE ESQUECER QUE A TRADIÇÃO DA CASA DE TAIPA E SEU MODO DE FAZER É COLOCADA EM RISCO E COM ELA AS RELAÇÕES SOCIAIS ASSOCIADAS. OU SEJA, O MODO DE FAZER DA CASA DE TAIPA É FEITA SOB FORMA DE MUTIRÃO, TENDO COMO REFERENCIA AS RELAÇÕES DE AMIZADE E AS NOVAS ALIANÇAS FAMILIARES EM CONSTRUÇÃO ALÉM DISSO, TRATA-SE DE UM SABER TECNOLÓGICO A SER VALORIZADO E ABSOLVIDO, CUJO CUSTO É SIGNIFICATIVAMENTE INFERIOR ÀS CONSTRUÇÕES "URBANIZADAS" DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS. TEMOS A CONSIDERAR AINDA QUE SE TRATA DE UM MODELO DE CONSTRUÇÃO ECOLOGICAMENTE CORRETA.							
REGISTROS	FOTOS				Nº			
CONTATOS	FRANCISCO LUZ DA SILVA				16			

DENOMINAÇÃO	CASAS DE FARINHA				IDENTIFICADO		60	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS				
DESCRIÇÃO	GALPÃO CONSTRUÍDO EM TAIPA APRESENTANDO COLUNAS DE MADEIRA E COBERTURA EM PALHA, SEM PAREDES LATERAIS, EM FORMA RETANGULAR. AO FUNDO É FEITO UM FORNO DE BARRO DE FORMA OVALADA, ONDE É TORRADA A FARINHA E ASSADO OS BEIJUS DE FARINHADA.							
REGISTROS	FOTO				Nº			
CONTATOS	JOÃO GERMANO				51			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	TOADAS DE TAMBOR DE CRIOLA				IDENTIFICADO		61
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ XFORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BARRAS BARRAS, LUZILANDIA, MADEIRO, SÃO JOÃO DO ARRAIAL, NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, CAMPO LARGO, PORTO, JOCA MARQUES, MIGUEL ALVES, BATALHA.			
DESCRIÇÃO	TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA TEXTUAL CUJAS PARTES FIXAS, SÃO REPETIDAS E CLASSIFICADAS COMO ENTRADAS E FECHAMENTOS DAS APRESENTAÇÕES. AS TOADAS ATENDEM A UM LARGO LEQUE TEMÁTICO INSPIRADOS NO COTIDIANO LOCAL E APRESENTAM UMA PARTE MÓVEL CRIADO NO MOMENTO DA APRESENTAÇÃO SEGUINDO A TÉCNICA REPENTISTA. AS PARTES FIXAS QUE IDENTIFICAM A TOADA SÃO ECONTRADAS EM QUSE TODOS OS GRUPOS. ALGUMAS MÚSICAS SE REPETEM NOS GRUPOS DE MUNICÍPIOS DIFERENTES.						
REGISTROS	VIDEO E AUDIO				Nº		
CONTATOS	ANTONIO DOMINGOS				55		
	FRANCISCO LUZ DA SILVA				16		

DENOMINAÇÃO	PONTOS CANTADOS DO CULTO AFRO				IDENTIFICADO		62
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ XFORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS			
DESCRIÇÃO	CANTOS DE INVOCAÇÃO A ENTIDADES DO CULTO AFRO. O PONTO CORRESPONDE AO TEXTO MUSICAL DE INVOCAÇÃO E SEU RESPECTIVO REGISTRO EM FORMA DE SÍMBOLOS REPRESENTATIVO DO PERSONAGEM RELIGIOSO OU "ENTIDADE". ESSES PONTOS VARIAM DE TERREIRO PARA TERREIRO, CONFORME A LINHA DE ATUAÇÃO DO MESTRE DE SANTO.						
REGISTROS	FOTOS				Nº <u>DSC01995</u>		
CONTATOS	RENATA FENELON				4		
	TESINHA RODRIGUES DOS SANTOS				7		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TOADAS DE REISADO				IDENTIFICADO		63	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ XFORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	JANEIRO, JUNHO E DEZEMBRO	LUGAR	MIGUEL ALVES				
DESCRIÇÃO	TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA TEXTUAL CUJAS PARTES FIXAS SÃO REPETIDAS E CLASSIFICADAS COMO ENTRADAS E FECHAMENTOS DAS APRESENTAÇÕES. AS TOADAS ATENDEM A UM LARGO LEQUE TEMÁTICO INSPIRADOS NO COTIDIANO LOCAL E APRESENTAM UMA PARTE MÓVEL CRIADO NO MOMENTO DA APRESENTAÇÃO SEGUINDO A TÉCNICA REPENTISTA.							
REGISTROS	VIDEO				Nº			
CONTATOS	FRANCISCO LUZ DA SILVA				16			

DENOMINAÇÃO	POESIA POPULAR				IDENTIFICADO		64	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ X FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)				
DESCRIÇÃO	TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA TEXTUAL CUJAS PARTES FIXAS SÃO REPETIDAS E CLASSIFICADAS COMO ENTRADAS E FECHAMENTOS DAS APRESENTAÇÕES. AS TOADAS ATENDEM A UM LARGO LEQUE TEMÁTICO INSPIRADOS NO COTIDIANO LOCAL E APRESENTAM UMA PARTE MÓVEL CRIADO NO MOMENTO DA CANTORIA SEGUINDO A TÉCNICA REPENTISTA. O TEXTO POÉTICO É REGISTRADO MUITAS VEZES REGISTRADO NA FORMA DE CORDEL, EXTRAPOLANDO O DOMÍNIO DA ORALIDDE.							
REGISTROS	FOTO E AUDIO				Nº			
CONTATOS	GERARDO TELES DE SANTANA				32			

DENOMINAÇÃO	CARPIDEIRAS				IDENTIFICADO		65	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ X FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	CAMPO LARGO (PI)				
DESCRIÇÃO	MULHERES CUJO OFÍCIO É CHORAR O MORTO EM VELÓRIOS DA REGIÃO. TRATA-SE DE UM CHORO CANTADO ONDE AS QUALIDADES DO MORTO SÃO LEMBRADAS E OS PARTICIPANTES SÃO ESTIMULADOS A CHORAR. EM CAMPO LARGO ELAS ESTÃO PRESENTES NO COTIDIANO DO LUGAR.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			
	WALMIR FERREIRA DA SILVA				52			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CARPIDEIRAS				IDENTIFICADO		66
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ X FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	JOAQUIM PIRES(PI)			
DESCRIÇÃO	MULHERES CUJO OFÍCIO É CHORAR O MORTO EM VELÓRIOS DA REGIÃO. TRATA-SE DE UM CHORO CANTADO ONDE AS QUALIDADES DO MORTO SÃO LEMBRADAS E OS PARTICIPANTES SÃO ESTIMULADOS A CHORAR. AS CARPIDEIRAS SÃO PARTE DO COTIDIANO DA CIDADE E É TRANSMITIDA ORALMENTE EM FAMÍLIAS ESPECÍFICAS.						
REGISTROS	-				Nº		
CONTATOS	FRANCISCO DAS CHAGAS CUNHA SANTOS				24		

DENOMINAÇÃO	CARPIDEIRAS				IDENTIFICADO		67
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ X FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MIGUEL ALVES (PI)			
DESCRIÇÃO	MULHERES CUJO OFÍCIO É CHORAR O MORTO EM VELÓRIOS DA REGIÃO. TRATA-SE DE UM CHORO CANTADO ONDE AS QUALIDADES DO MORTO SÃO LEMBRADAS E OS PARTICIPANTES SÃO ESTIMULADOS A CHORAR.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	FRANCISCO LUZ DA SILVA				16		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CAPOEIRA				IDENTIFICADO		68	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ XFORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS				
DESCRIÇÃO	DANÇA AFRO APRESENTADAS POR TODA A REGIÃO DOS COCAIS, NOTADAMENTE NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS. TRATA-DE DE UM MOVIMENTO GESTUAL RÍTMICO SEGUINDO A BATIDA DO BIRIMBAU. OS TEXTOS MUSICAIS TEM COMO TEMA O PANTEÃO MÍTICO AFRICANO. É UM BEM CULTURAL FORTALECIDO NOS MAIORES CENTROS URBANOS CUJA TENDÊNCIA TEM SIDO A INTERIORIZAÇÃO, PRINCIPALMENTE NOS ASSENTAMENTOS E COMUNIDADES QUILOMBOLAS. A INTERIORIZAÇÃO DA CAPOEIRA É UM FENÔMENO RECENTE. .							
REGISTROS	-				Nº			
CONTATOS	CLÁUDIO HENRIQUE DA SILVA				02			

2.4. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	FARINHADA				IDENTIFICADO		69	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	MAIO A SETEMBRO	LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS				
DESCRIÇÃO	ATIVIDADE DA DESMANCHA DA MANDIOCA FEITA NA FORMA DE MUTIRÃO E SOB A LIDERANÇA DO "DONO DA MANDIOCA". AS FAMÍLIAS CONVIDADAS DESLOCAM-SE DE SUAS CASAS E INSTALAM-SE NAS PROXIMIDADES DA CASA DE FARINHA ATÉ A FINALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES. NA FARINHADA AS MULHERES DESCASCAM A MANDIOCA, LAVAM A MASSA E PREPARAM OS BEIJUS DE COCO. OS HOMENS RALAM A MANDIOCA, TORRAM A FARINHA E ASSAM OS BEIJUS AO FORNO. DURANTE A FARINHADA AS NOITE SÃO DE FESTAS E ALEGRIA, AGREGANDO VISITANTES. EMBORA A FARINHADA RECEBA FORTE INFLUÊNCIA DA MECANIZAÇÃO A TRADIÇÃO É FORTE NA REGIÃO.							
REGISTROS	FOTO				Nº			
CONTATOS	JOÃO GERMANO				61			

DENOMINAÇÃO	AZEITE DE COCO				IDENTIFICADO		70	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MADEIRO E SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)				
DESCRIÇÃO	PARA FAZER O AZEITE DE COCO, EXISTE UMA RECEITA BÁSICA: TORRA-SE A AMÊNDOA DO COCO BABAÇU, TRITURA-SE A MATERIA-PRIMA NO PILÃO OU NO MOEDOR, ACRECENTA-SE ÁGUA E LEVA-SE AO FOGO. AO LEVANTAR FERVURA, O ÓLEO QUE SE SEPARA DA ÁGUA É RETIRADO COM GRANDES COLHERES, COLOCADO EM DEPÓSITOS E POSTERIORMENTE ENGARRAFADO. EXISTE NO MUNICÍPIO UMA COOPERATIVA INTERESTADUAL DE MULHERES QUEBRADEIRAS DE COCO.							
REGISTROS	FOTO E AUDIO							
CONTATOS	FRANCISCA DO NASCIMENTO				43			
	FLORISMAR				58			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	AZEITE DE PEQUI				IDENTIFICADO		71
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MADEIRO E SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)			
DESCRIÇÃO	EM MADEIRO E SÃO JOÃO DO ARRAIAL SÃO FEITO AZEITES DE PEQUI E DE GERGELIM. O CAROÇO DO PEQUI É QUEBRADO E RETIRADO A AMÊNDOA. ESTE É TRITURADO. O GERGELIM É TORRADO E TRITURADO. NOS DOIS CASOS A MASSA TRITURADA VAI A FERVURA MISTURADA A ÁGUA. AO FERVER, O AZEITE É SEPARADO E ENTÃO MANUALMENTE PARA ENGARRAFAR. O AZEITE DE PEQUI E O DE GERGELIM SÃO USADOS COMO REMÉDIOS CASEIROS.						
REGISTROS	FOTO E AUDIO						
CONTATOS	FRANCISCA NASCIMENTO				43		

DENOMINAÇÃO	MASSA DE COCO				IDENTIFICADO		72
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL/PI			
DESCRIÇÃO	O COCO BABAÇU É RETIRADO DA PALMEIRA AINDA VERDE. LEVADO PARA CASA ONDE É DESCACADO PARA RETIRADA DO ENTRECASCO. ESTE É TRITURADO EM MOEDORES DE FERRO E POSTERIORMENTE TORRADO. A MASSA É UTILIZADA PARA FAZER PÃES, BOLOS, CUZCUZ, BEIJUS E TAMBÉM PARA COMPOR VITAMIDAS E SUCOS. É UM VERDADEIRO TRIGO LOCAL. A COOPERATIVA DE QUEBRADEIRA DE COCO TAMBÉM PRODUZ MASSA DE COCO.						
REGISTROS	VIDEO				Nº		
CONTATOS	MARIA DE MELO LIMA				36		
	FLORISMAR				58		

DENOMINAÇÃO	MASSA DE COCO				IDENTIFICADO		73
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MADEIRO/PI			
DESCRIÇÃO	O COCO BABAÇU É RETIRADO DA PALMEIRA AINDA VERDE. LEVADO PARA CASA ONDE É DESCACADO PARA RETIRADA DO ENTRECASCO. ESTE É TRITURADO EM MOEDORES DE FERRO E POSTERIORMENTE TORRADO. A MASSA É UTILIZADA PARA FAZER PÃES, BOLOS, CUZCUZ, BEIJUS E TAMBÉM PARA COMPOR VITAMIDAS E SUCOS. A COOPERATIVA INTERESTADUAL DE MULHERES QUEBRADEIRAS DE COCO BENEFICIAM O BABAÇU E PRODUZEM O MESOCARPO.						
REGISTROS	VIDEO				Nº		
CONTATOS	DONA FLORISMAR				58		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	PÓ E CERA DE CARNAUBA				IDENTIFICADO		74	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS				
DESCRIÇÃO	RETIRADA DO PÓ DA PALHA DA CARNAUBA PARA POSTERIOR PRODUÇÃO DA CERA. ATUALMENTE A CERA É MECANIZADA ATRAVÉS DE EQUIPAMENTO AGREGADO A UM CARRO QUE SE DESLOCA NAS DIVERSAS FAZENDAS QUE TEM CARNAUBAIS NA REGIÃO.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	MARIA MELO LIMA				36			

DENOMINAÇÃO	QUEIJO QUALHO				IDENTIFICADO		75	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	CAMPO LARGO (PI)				
DESCRIÇÃO	EM CAMPO LARGO O MODO DE FAZER O "QUEIJO DE QUALHO" É LEMBRADO DE COMO ERAM PRODUZIDOS NAS ANTIGAS FAZENDAS. PARA FAZÊ-LO, O LEITE É TALHADO COM UM PEDAÇO DE COURO DE GADO. O QUALHO É ENTÃO PRENSADO COM SAL EM FORMAS DONDE SAEM PRONTOS PARA O CONSUMO.							
REGISTROS	AUDIO				Nº			
CONTATOS	MARIA DO CARMO SOARES DE OLIVEIRA				56			

DENOMINAÇÃO	QUEIJO QUALHO				IDENTIFICADO		76	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)				
DESCRIÇÃO	O MODO DE FAZER O "QUEIJO DE QUALHO" MANTÉM-SE BASEADO NOS MOLDES DE COMO ERAM PRODUZIDOS NAS ANTIGAS FAZENDAS. PARA FAZÊ-LO, O LEITE ANTES TALHADO COM UM PEDAÇO DE COURO DE GADO É HOJE TALHADO COM FERMENTO. O QUALHO É ENTÃO PRENSADO COM SAL EM FORMAS DONDE SAEM PRONTOS PARA O CONSUMO.							
REGISTROS	AUDIO				Nº			
CONTATOS	NELI RIBEIRO				44			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	ROÇA / ROCEIRO				IDENTIFICADO		77
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS			
DESCRIÇÃO	A ROÇA É A UNIDADE PRODUTIVA BÁSICA DA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO. TRATA-SE DE UM TERRITÓRIO DELIMITADO POR CERCAS DE MADEIRA. A TERRA É TRATADA QUEIMANDO A VEGETAÇÃO E DEPOIS EFETIVANDO A PLANTAÇÃO. ATÉ A COLHEITA É FEITO A CAPINA PARA MANUTENÇÃO. NA ROÇA PREDOMINA O TRABALHO MASCULINO, EMBORA ENVOLVA MUITAS VEZES AS CRIANÇAS E AS MULHERES. ROCEIRO SÃO HOMENS CUJA RESPONSABILIDADE É A LIDERANÇA DA AGRICULTURA FAMILIAR, CUJO PAPEL DE PAI CONFUNDE-SE COM O PAPEL DE PRODUTOR.						
REGISTROS	FOTO				Nº		
CONTATOS	FRANCISCO LUZ DA SILVA				14		

DENOMINAÇÃO	CASA DE TAIPA				IDENTIFICADO		78
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS			
DESCRIÇÃO	CONSTRUÇÕES COM ESTRUTURA EM MADEIRA NATURAL, NÃO CERRADA, PAREDES TRANÇADA COM TALOS DE COCOS BABAÇU E PREENCHIDA COM BARRO. A COBERTURA É FEITA MADEIRA NATURAL, TALOS E PALHAS DE COCO BABAÇU. A CONSTRUÇÃO TEM INÍCIO COM A ELEVAÇÃO COMPLETA DA ESTRUTURA PARA POSTERIOR PREENCHIMENTO DAS PAREDES E COBERTURA COM PALHAS.						
REGISTROS	FOTO				Nº		
CONTATOS	FRANCISCO LUZ DA SILVA				16		

DENOMINAÇÃO	ADOBE				IDENTIFICADO		79
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS			
DESCRIÇÃO	TIJOLO PREPARADO DE BARRO E ASSADO AO SOL. MUITAS VEZES É CHAMADO DE TIJOLO CRU. APÓS PREPARAÇÃO DO BARRO ONDE É ACRESCENTADO PALHA DE ARROZ, A MASSA TOMA A FORMA DE ADOBE USANDO PEQUENAS FORMAS DE MADEIRA, FICANDO EXPOSTO AO SOL PARA SECAGEM, DE ONDE É RETIRADO PARA PRODUÇÃO DAS PAREDES DAS CASAS.						
REGISTROS	FOTO				Nº		
CONTATOS	JOSÉ IRAN SAMPAIO LIMA				38		

OBS: DESCREVER MELHOR. INCLUIR REGISTROS E CONTATOS.

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CANOAS / CALAFATES				IDENTIFICADO		80
					XSIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	JOAQUIM PIRES			
DESCRIÇÃO	AS CANOAS SÃO FEITAS DE MADEIRA DE LEI. APÓS A MONTAGEM DE UMA ESTRUTURA EM MADEIRA JÁ NA FORMA DO BARCO, A GRADE É COBERTA POR LARGAS PEÇAS DE MADEIRA. AO FINAL OS VAZIOS ENTRE AS TÁBUAS SÃO PREENCHIDOS COM ESTOPAS E FINALMENTE PINTADAS A BREU. QUEM DOMINA O SABER SOBRE O MODO DE FAZER CANOAS CHAMA-SE CALAFATE. IDENTIFICAMOS SOMENTE EM JOAQUIM PIRES UM CALAFATE, EMBORA AS ATIVIDADES DE PESCA SEJA SIGNIFICATIVA TAMBÉM EM LUZILANDIA, CAMPO LARGO E BARRAS.						
REGISTROS	VÍDEO				Nº		
CONTATOS	DOMINGOS MADEIRA				27		

DENOMINAÇÃO	PESCA / PESCADORES				IDENTIFICADO		81
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	APÓS AS CHUVAS	LUGAR	JOAQUIM PIRES (PI)			
DESCRIÇÃO	É INTENSA A ATIVIDADE DE PESCA EM CAMPO LARGO, DIVERSIFICANDO EM PESCA DE RIO E DE LAGOA. NOS RIOS PESCA-SE COM ENGANCHOS, TARRAFAS, ANZOIS E CURRAIS. NAS LAGOAS PESCA-SE TAMBÉM COM CHOQUE E DE FACHO. CHOQUE É UMA PEÇA EM FORMA DE CONE QUE APRISIONA O PEIXE E PERMITE SUA RETIRADA MANUALMENTE. O FACHO É UMA PEÇA PERFURANTE A SER LANÇADA AO PEIXE APÓS SUA EXPOSIÇÃO ÀO FOCO DE UMA LUZ OU LAMPARINA.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		
	WALMIR FERREIRA DA SILVA				52		

DENOMINAÇÃO	PESCA / PESCADORES				IDENTIFICADO		82
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	APÓS AS CHUVAS	LUGAR	LUZILANDIA (PI)			
DESCRIÇÃO	EM LUZILANDIA A ATIVIDADE DE PESCA É REALIZADA ESPECIALMENTE NO RIO PARNAIBA. NO RIO A PESCA É FEITA COM REDE OU CAÇUEIRA E SUA PRÁTICA É FAMILIAR. TRATA-SE DE UMA ATIVIDADE BASTANTE TRADICIONAL NO LUGAR ENVOLVENDO TODA A POPULAÇÃO NO PERÍODO DA "REBAÇÃO". NESTA ÉPOCA TODA POPULAÇÃO JUNTA-SE AOS PESCADORES E PARTICIPAM DAS PESCARIAS, REALIZANDO UMA "PESCARIA DE CORRIDA".						
REGISTROS	FOTOS				Nº		
CONTATOS	GENIVAL COSTA BARBOSA				5		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	PESCA / PESCADORES				IDENTIFICADO		83
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	APÓS AS CHUVAS	LUGAR	JOAQUIM PIRES			
DESCRIÇÃO	EM JOAQUIM PIRES A PESCA É ATIVIDADE FAMILIAR. ESPECIFICAMENTE À NOITE MARIDO E MULHER VÃO À PESCA DO LAGO CAJUEIRO, ONDE PASSAVAM A NOITE NA "ESPERA" PESCANDO NO ENGANCHO. PESCA-SE TAMBÉM MUITO CAMARÃO						
REGISTROS	-				Nº		
CONTATOS	DOMINGOS MADEIRO				Nº		

DENOMINAÇÃO	COMIDAS E BEBIDAS				IDENTIFICADO		84
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS (PI)			
DESCRIÇÃO	A COMIDA DA REGIÃO REFLETE SUA HISTÓRIA DE CRIAÇÃO DE GADO, BODE E GALINHA. REFLETE TAMBÉM A PESCA. REFLETE TAMBÉM A ATIVIDADE AGRÍCOLA E SEUS PRODUTOS. ASSIM A POPULAÇÃO RECONHECE COMO PRATOS ESPECIAIS DA REGIÃO: BAIÃO DE DOIS, MARIA ISABEL, PEIXE E BODE AO LEITE DE COCO, GALINHA AO MOLHO PARDO, LICORES E CAJUINAS. BEIJUS E CUZCUZ						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	MARIA DO CARMO SOARES DA CONCEIÇÃO				56		
	FLORISMAR				58		

DENOMINAÇÃO	BEIJU DE COCO				IDENTIFICADO		85
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	REGIÃO DOS COCAIS (PI)			
DESCRIÇÃO	O BEIJU DE COCO MERECE DESTAQUE ENTRE OS ALIMENTOS CONSUMIDOS NA REGIÃO. É UM DOS PRODUTOS DA FARINHADA. É PREPARADO COM A GOMA RECEM-PRODUZIDA, ACRESCIDA LEITE E BAGAÇO DE COCO BABAÇU. O BEIJU É ASSADO PELOS HOMENS NO FORNO DA CASA DE FARINHA.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	MARIA DO CARMO SOARES DE OLIVEIRA				56		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	CAMBICAS				IDENTIFICADO		86	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL E CAMPO LARGO(PI)				
DESCRIÇÃO	É UM SUCO PREPARADO À BASE DE FRUTAS DA REGIÃO: PITOMBA, CAJÁ, BACURI, MURICÍ, BURITI, ETC.. APÓS A RETIRADA DO SUCO PURO DA FRUTA É ACRESCIDO O LEITE DE COCO BABAÇU. MUITAS VEZES É ACRESCENTADO FARINHA NO MOMENTO DO CONSUMO.							
REGISTROS	-				Nº			
CONTATOS	MARIA ANITA DE MELO LIMA				36			
	WALMIR FERREIRA DA SILVA				52			

DENOMINAÇÃO	REMÉDIOS CASEIROS				IDENTIFICADO		87	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	CAMPO LARGO (PI)				
DESCRIÇÃO	É COMUM A PRODUÇÃO DE REMÉDIOS CASEIROS E GARRAFADAS. EM MUITOS CASOS SUA PRODUÇÃO É DE DOMÍNIO SOCIAL AMPLO. NO ENTANTO, EXISTE O RECONHECIMENTO DE TRATAR-SE DE UMA SABER CUJA MATRIZ ESTÁ ASSOCIADA AOS RITUAIS DE CURA DE ORIGEM AFRICA E/OU INDÍGENA. EMBORA DONA MARTA ESPERANÇA TENHA RECEBIDO UM CURSO DA EMATER, ESTE FATO FORTALECEU OS ENSINAMENTO QUE JÁ HAVIA RECEBIDO DA AVÓ.							
REGISTROS	AUDIO				Nº			
CONTATOS	MARTA ESPERANÇA DA CONCEIÇÃO				57			

DENOMINAÇÃO	ARTESANATO				IDENTIFICADO		88	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	NA REGIÃO O ARTESANATO É BASICAMENTE O PRODUZIDO EM PALHA, TAIS COMO: ABANOS, COFOS, PANEIROS, CHAPEUS, ESTEIRAS, ETC..							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	JOÃO ANTONIO DOS SANTOS				42			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TAMBORES	IDENTIFICADO		89
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	
DESCRIÇÃO	FAZ-SE TAMBOR EM MADEIRA JÁ "OCADA" ACHADA NA MATA. ESTA MADEIRA OCADA É TRATADA ATRAVES DE LIMPEZA E POLIMENTO COM LIXA. AO FINAL É ACRESCENTADO O COURO. QUEM PRODUZ O TAMBOR É O PROPRIO TAMBOZEIRO, MESTRE DE TAMBOR DE CRIOLA.			
REGISTROS	AUDIO E VÍDEO	Nº		
CONTATOS	FRANCISCO LUZ (CHAGAS BINGA)	16		
	DOMINGOS DO CARMO	55		

DENOMINAÇÃO	REZADORES E REZADEIRAS	IDENTIFICADO		90
		SIM	XNÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	CAMPO LARGO (PI)
DESCRIÇÃO	SÃO ESPECIALISTAS EM REZAR EM PESSOAS DOENTES OU ANGUSTIADAS POR MOTIVOS VARIADOS. PARA "REZAR" O REZADOR UTILIZA FOLHA DE VASSOURINHA. A REZA PODE ESTAR OU NÃO ASSOCIADO AO ULTO AFRO. NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR OS DETALHES DO PROCESSO.			
REGISTROS	=	Nº		
CONTATOS	WALMIR FERREIRA DA SILVA	52		

DENOMINAÇÃO	BOEIRO	IDENTIFICADO		91
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	JOAQUIM PIRES (PI)
DESCRIÇÃO	BOEIRO É O OFÍCIO DAQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DA BRINCADEIRA DO BUMBA MEU BOI. A PREPARAÇÃO DO BOI TEM INICIO EM MAIO COM A CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA ENSAIAR, FAZER A ARMAÇÃO DO BOI, PREPARAR O VESTUÁRIO E ADEREÇOS É ELE QUE FAZ O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES E COMANDA O CUSTEIO DAS DESPESAS. É O BOEIRO QUE TAMBÉM RECOLHE OS AGRADECIMENTOS RECEBIDOS DURANTE AS APRESENTAÇÕES E OS DISTRIBUI AO FINAL ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES. É ELE TAMBÉM QUE PUXA AS TOADAS E LIDERA A MORTE DO BOI. MESTRE HERMES É LAVRADOR E MEMBRO DO ASSENTAMENTO LADEIRA DO LAJEIRO.			
REGISTROS	FOTOS, AUDIO	Nº		
CONTATOS	HERMES MACHADO DA SILVA	22		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	BOEIRO				IDENTIFICADO		92
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BATALHA (PI)			
DESCRIÇÃO	BOEIRO É O OFÍCIO DAQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DA BRINCADEIRA DO BUMBA MEU BOI. A PREPARAÇÃO DO BOI TEM INICIO EM MAIO COM A CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA ENSAIAR, FAZER A ARMAÇÃO DO BOI, PREPARAR O VESTUÁRIO E ADEREÇOS É ELE QUE FAZ O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES E COMANDA O CUSTEIO DAS DESPESAS. É O BOIEIRO QUE TAMBÉM RECOLHE OS AGRADECIMENTO RECEBIDOS DURANTE AS APRESENTAÇÕES E OS DISTRIBUI AO FINAL ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES. É ELE TAMBÉM QUE PUXA AS TOADAS E LIDERA A MORTE DO BOI. O BOI DE PACO PACO TEM COMO MESTRE O SENHOR RAIMUNDO NONATO FERNADES. EM BATALHA A CONFECÇÃO DO BOI, A ORGANIZAÇÃO E OS LUGARES DE APRESENTAÇÃO FICAM A CARGO DO SENHOR RAIMUNDO NONATO, O MESTRE PACO-PCAO. MESTRE PAC-PACO PATICA O BOI A MAIS DE 15 ANOS E GRANDE PARTE DOS GASTOS COM O BOI ADVÉM DE SUA ÚNICA RECEITA, A APOSENTADORIA.						
REGISTROS	FOTOS, AUDIO				Nº		
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO (MESTRE TOURO)				30		

DENOMINAÇÃO	BOEIRO				IDENTIFICADO		93
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MADEIRO (PI)			
DESCRIÇÃO	BOEIRO É O OFÍCIO DAQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DA BRINCADEIRA DO BUMBA MEU BOI. A PREPARAÇÃO DO BOI TEM INICIO EM MAIO COM A CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA ENSAIAR, FAZER A ARMAÇÃO DO BOI, PREPARAR O VESTUÁRIO E ADEREÇOS É ELE QUE FAZ O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES E COMANDA O CUSTEIO DAS DESPESAS. É O BOIEIRO QUE TAMBÉM RECOLHE OS AGRADECIMENTO RECEBIDOS DURANTE AS APRESENTAÇÕES E OS DISTRIBUI AO FINAL ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES. É ELE TAMBÉM QUE PUXA AS TOADAS E LIDERA A MORTE DO BOI. EM MADEIRO O MESTRE É UM AGRICULTOR QUE POR NÃO TER MAIS COMO CUSTEAR SUAS DESPESAS COM O BOI SUSPENDEU SUAS ATIVIDADES.						
REGISTROS	FOTOS, AUDIO				Nº		
CONTATOS	FLORISMAR				58		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	BOEIRO			IDENTIFICADO		94
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	LUZILANDIA (PI)		
DESCRIÇÃO	BOEIRO É O OFÍCIO DAQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DA BRINCADEIRA DO BUMBA MEU BOI. A PREPARAÇÃO DO BOI TEM INICIO EM MAIO COM A CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA ENSAIAR, FAZER A ARMAÇÃO DO BOI, PREPARAR O VESTUÁRIO E ADEREÇOS É ELE QUE FAZ O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES E COMANDA O CUSTEIO DAS DESPESAS. É O BOIEIRO QUE TAMBÉM RECOLHE OS AGRADECIMENTO RECEBIDOS DURANTE AS APRESENTAÇÕES E OS DISTRIBUI AO FINAL ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES. É ELE TAMBÉM QUE PUXA AS TOADAS E LIDERA A MORTE DO BOI. SEU MÁXIMO DIVIDE SUAS ATIVIDADES ENTRE O TAMBOR DE CRIOLA E BUM MEU BOI. HOJE MESTRE MÁXIMO RECEBE PROVENTOS PÚBLICOS PARA MANUTENÇÃO DO BOI.					
REGISTROS	FOTOS, AUDIO			Nº		
CONTATOS	MÁXIMO			8		

DENOMINAÇÃO	BOEIRO			IDENTIFICADO		95
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS (PI)		
DESCRIÇÃO	BOEIRO É O OFÍCIO DAQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DA BRINCADEIRA DO BUMBA MEU BOI. A PREPARAÇÃO DO BOI TEM INICIO EM MAIO COM A CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA ENSAIAR, FAZER A ARMAÇÃO DO BOI, PREPARAR O VESTUÁRIO E ADEREÇOS É ELE QUE FAZ O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES E COMANDA O CUSTEIO DAS DESPESAS. É O BOIEIRO QUE TAMBÉM RECOLHE OS AGRADECIMENTO RECEBIDOS DURANTE AS APRESENTAÇÕES E OS DISTRIBUI AO FINAL ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES. É ELE TAMBÉM QUE PUXA AS TOADAS E LIDERA A MORTE DO BOI.					
REGISTROS	FOTOS, AUDIO			Nº		
CONTATOS	KASSIU KLEY			66		

DENOMINAÇÃO	BOEIRO			IDENTIFICADO		96
				XSIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	CAMPO LARGO (PI)		
DESCRIÇÃO	BOEIRO É O OFÍCIO DAQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DA BRINCADEIRA DO BUMBA MEU BOI. A PREPARAÇÃO DO BOI TEM INICIO EM MAIO COM A CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA ENSAIAR, FAZER A ARMAÇÃO DO BOI, PREPARAR O VESTUÁRIO E ADEREÇOS É ELE QUE FAZ O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES E COMANDA O CUSTEIO DAS DESPESAS. É O BOIEIRO QUE TAMBÉM RECOLHE OS AGRADECIMENTO RECEBIDOS DURANTE AS APRESENTAÇÕES E OS DISTRIBUI AO FINAL ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES. É ELE TAMBÉM QUE PUXA AS TOADAS E LIDERA A MORTE DO BOI. SEU JOÃO SOARES, MESTRE DE BOI DE CANPO LARGO, FALA SAUDOSISTA DOS PREPARATIVOS DO BOI. LAVRADOR E PESCADOR, GUARDA ADEREÇOS DO BOI EM SUA CASA, LUGAR ONDE O BOI ERA PREPARADADO.					
REGISTROS	FOTOS, AUDIO			Nº		
CONTATOS	JOÃO BATISTA SOARES			53		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	MESTRE DE REISADO	IDENTIFICADO		97
		XSIM	NÃO	
TIPO	X ☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MIGUEL ALVES (PI)
DESCRIÇÃO	MESTRE DE REIS É UM TÍTULO MASCULINO CONFERIDO ÀQUELE QUE ORGANIZA E LIDERA A FOLIA DE REIS EM DECORRENCIA DE UMA PROMESSA FEITA PARA SANTO REIS CUJA GRAÇA FOI ALCANÇADA. O REISADO DE MIGUEL ALVES É CHAMADO REISADO DE SÃO JOSÉ DOS MONTEIROS E É VINCULADO À COMUNIDADE ANGICO BRANCO. MESTRE ANTONIO PINDOBA É LAVRADOR E CONTINUA A PROMESSA DO PAI.			
REGISTROS	FOTO, VIDEO	Nº		
CONTATOS	MARIBONDO	17		

DENOMINAÇÃO	TAMBOZEIRO	IDENTIFICADO		98
		XSIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ XOFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)
DESCRIÇÃO	TAMBOZEIRO É AQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DO TAMBOR DE CRIOLA, DESDE A FEITURA DO TAMBOR, A ORGANIZAÇÃO DA "ORQUESTRA" E O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES. GERALMENTE O TAMBOZEIRO TOCA O MEXERICO, AQUELE TAMBOR TOCADO EM RITMO DE MAIOR VELOCIDADE. TOCAR TAMBÉM É UMA ATIVIDADE MASCULINA, EXISTINDO PROIBIÇÃO ÀS MULHERES. JOÃO LUZIA É UM TRABALHADOR DA COMUNIDADE CHAPADA DA SINDÁ.			
REGISTROS	AUDIO, VIDEO, FOTOS	Nº		
CONTATOS	JOÃO LUZIA DE SOUSA	46		

DENOMINAÇÃO	TAMBOZEIRO	IDENTIFICADO		99
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ XOFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS (PI)
DESCRIÇÃO	TAMBOZEIRO É AQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DO TAMBOR DE CRIOLA, DESDE A FEITURA DO TAMBOR, A ORGANIZAÇÃO DA "ORQUESTRA" E O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES. GERALMENTE O TAMBOZEIRO TOCA O MEXERICO, AQUELE TAMBOR TOCADO EM RITMO DE MAIOR VELOCIDADE. TOCAR TAMBÉM É UMA ATIVIDADE MASCULINA, EXISTINDO PROIBIÇÃO ÀS MULHERES. EM N. S. DOS REMÉDIOS PODEMOS DESTACAR O SR. JOÃO BRAZ DE ARAÚJO, UM DOS MAIS VELHOS TANBOZEIROS DA CIDADE E MOBILIZADOR DA BRINCADEIRA.			
REGISTROS	AUDIO, VIDEO, FOTOS	Nº		
CONTATOS	JOÃO BRÁS	67		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TAMBOZEIRO	IDENTIFICADO		100
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ XOFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MIGUEL ALVES (PI)
DESCRIÇÃO	TAMBOZEIRO É AQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DO TAMBOR DE CRIOLA, DESDE A FEITURA DO TAMBOR, A ORGANIZAÇÃO DA "ORQUESTRA" E O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES. GERALMENTE O TAMBOZEIRO TOCA O MEXERICO, AQUELE TAMBOR TOCADO EM RITMO DE MAIOR VELOCIDADE. TOCAR TAMBÉM É UMA ATIVIDADE MASCULINA, EXISTINDO PROIBIÇÃO ÀS MULHERES. MESTRE CHAGA BINGA É LAVRADOR, VIVENDO BABAÇU. OFERECE LIDERANÇA NA SUA COMUNIDADE E POSSUI VÁRIAS CRIANÇAS QUE O SEGUEM COMO TAMBOZEIROS.			
REGISTROS	AUDIO, VIDEO, FOTOS		Nº	
CONTATOS	FRANCISCO LUZ DA SILVA (CHAGA BINGA)		16	

DENOMINAÇÃO	TAMBOZEIRO	IDENTIFICADO		101
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ XOFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BATALHA (PI)
DESCRIÇÃO	TAMBOZEIRO É AQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DO TAMBOR DE CRIOLA, DESDE A FEITURA DO TAMBOR, A ORGANIZAÇÃO DA "ORQUESTRA" E O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES. GERALMENTE O TAMBOZEIRO TOCA O MEXERICO, AQUELE TAMBOR TOCADO EM RITMO DE MAIOR VELOCIDADE. TOCAR TAMBÉM É UMA ATIVIDADE MASCULINA, EXISTINDO PROIBIÇÃO ÀS MULHERES.			
REGISTROS	AUDIO, VIDEO, FOTOS		Nº	
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS (MESTRE TOURO)		30	

DENOMINAÇÃO	TAMBOZEIRO	IDENTIFICADO		102
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ XOFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	LUZILANDIA E JOCA MARQUES (PI)
DESCRIÇÃO	TAMBOZEIRO É AQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DO TAMBOR DE CRIOLA, DESDE A FEITURA DO TAMBOR, A ORGANIZAÇÃO DA "ORQUESTRA" E O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES. GERALMENTE O TAMBOZEIRO TOCA O MEXERICO, AQUELE TAMBOR TOCADO EM RITMO DE MAIOR VELOCIDADE. TOCAR TAMBÉM É UMA ATIVIDADE MASCULINA, EXISTINDO PROIBIÇÃO ÀS MULHERES.			
REGISTROS	AUDIO, VIDEO, FOTOS		Nº	
CONTATOS	MÁXIMO		8	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	TAMBOZEIRO	IDENTIFICADO		103
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ XOFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ XVIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	PORTO (PI)
DESCRIÇÃO	EM PORTO, ENCONTRAMOS ALGUNS TAMBOZEIROS, COMO RAIMUNDO SE SOUSA MACHADO E ELIAZAR RODRIGUES DA SILVA, QUE FAZEM COM QUE A CULTURA DO TAMBOR DE CRIOLA AINDA PERMANEÇA VIVO NO MUNICÍPIO, UMA VEZ QUE O TAMBOZEIRO É AQUELE QUE LIDERA A PRODUÇÃO DO TAMBOR DE CRIOLA, DESDE A FEITURA DO TAMBOR, A ORGANIZAÇÃO DA "ORQUESTRA" E O AGENDAMENTO DAS APRESENTAÇÕES. GERALMENTE O TAMBOZEIRO TOCA O MEXERICO, AQUELE TAMBOR TOCADO EM RITMO DE MAIOR VELOCIDADE, SEMPRE TOCADO POR HOMENS.			
REGISTROS	AUDIO, VIDEO, FOTOS	Nº		
CONTATOS	RAIMUNDO DE SOUSA MACHADO	14		
	ELIAZAR RODRIGUES DA SILVA	15		

DENOMINAÇÃO	PAI/MÃE DE SANTO	IDENTIFICADO		104
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	PORTO (PI)
DESCRIÇÃO	EM PORTO, TIVEMOS CONTATO COM A MÃE DE SANTO MARIA DA INVENÇÃO, UMA LIDER RELIGIOSA DO CULTO AFRO, RESPONSÁVEL PELA TENDA DO CÔCO, NA QUAL REALIZA TRABALHOS DA UMBANDA.			
REGISTROS	REGISTRO AUDIO VISUAL	Nº		
CONTATOS	MARIA DA INVENÇÃO PEREIRA	13		

DENOMINAÇÃO	PAI/MÃE DE SANTO	IDENTIFICADO		105
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐ OFÍCIO			
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA			
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	LUZILANDIA (PI)
DESCRIÇÃO	TERESA LAMPIÃO, LIDER RELIGIOSA DO CULTO AFRO EM LUZILANDIA. ELA RESPONSÁVEL PELA TENDA COSME E DAMIÃO, ONDE SÃO REALIZADOS A CADA QUINTA FEIRA CULTO E DIRIGENTE DOS RITUAIS NELA PRATICADOS.			
REGISTROS		M-21		
CONTATOS	TERESINHA RODRIGUES DOS SANTOS	7		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	PAI/MÃE DE SANTO				IDENTIFICADO		106
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	BATALHA (PI)			
DESCRIÇÃO	LIDER RELIGIOSO DO CULTO AFRO, RESPONSÁVEL POR UMA CASA DE CULTO E DIRIGENTE DOS RITUAIS NELA PRATICADOS.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS (MESTRE TOURO)					30	

DENOMINAÇÃO	QUEBRADEIRAS DE COCO				IDENTIFICADO		107
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)			
DESCRIÇÃO	QUEBRADEIRA DE COCOS SÃO MULHERES QUE RECOLHEM O COCO BABAÇU SOB AS PALMEIRAS E ALI, EM RODAS DE TRABALHO QUEBRAM O COCO UTILIZANDO UM MACHADO E UM CACETE DE MADEIRA. EM MADEIRO E SÃO JOÃO DO ARRAIAL AS QUEBRADEIRAS DE COCO ESTÃO ORGANIZADAS SOB A FORMA DE COOPERATIVAS ONDE O TRABALHO DA EXTRAÇÃO DO OLEO ESTÁ SENDO MECANIZADO.						
REGISTROS	FOTOS					Nº	
CONTATOS	FRANCISCA DO NASCIMENTO					43	

OBS: DETALHAR E CONTEXTUALIZAR

DENOMINAÇÃO	QUEBRADEIRAS DE COCO				IDENTIFICADO		108
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	MADEIRO (PI)			
DESCRIÇÃO	QUEBRADEIRA DE COCOS SÃO MULHERES QUE RECOLHEM O COCO BABAÇU SOB AS PALMEIRAS E ALI, EM RODAS DE TRABALHO QUEBRAM O COCO UTILIZANDO UM MACHADO E UM CACETE DE MADEIRA. EM MADEIRO E SÃO JOÃO DO ARRAIAL AS QUEBRADEIRAS DE COCO ESTÃO ORGANIZADAS SOB A FORMA DE COOPERATIVAS ONDE O TRABALHO DA EXTRAÇÃO DO OLEO ESTÁ SENDO MECANIZADO.						
REGISTROS	FOTOS					Nº	
CONTATOS	FLORISMAR					18	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	POETA/VIOLEIRO/CANTADOR				IDENTIFICADO		109	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	SÃO JOÃO DO ARRAIAL (PI)				
DESCRIÇÃO	POETA/VIOLEIRO/CANTADOR É A DENOMINAÇÃO DADA HOMENS E MULHERES CUJA VEIA POÉTICA É DOMINADA ATRAVÉS DA TÉCNICA DO "REPENTE". O REPENTISTA É AQUELE QUE ATUA SOMENTE COMO POETA E REPENTISTA. O REPENTE, NO ENTANTO, É UMA MATRIZ PARA AS ATIVIDADES DE REIS, BOI E TAMBOR DE CRIOLA, CUJOS MESTRES TAMBÉM A DOMINAM.							
REGISTROS	FOTO, AUDIO				Nº			
CONTATOS	GERALDO TELES DE SANTANA				32			

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	MARIA DO CARMO TEIXEIRA VELOSO, MAIRTON CELESTINA, FRANCISCA LIDIANE LIMA, FRANCISCO PHELIPE PAZ		
SUPERVISOR	RICARDO AUGUSTO PEREIRA		
PREENCHIDO POR	MARIA DO CARMO TEIXEIRA VELOSO, MAIRTON CELESTINA, FRANCISCA LIDIANE LIMA, FRANCISCO PHELIPE PAZ		DATA 21/07/2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	MARIA DO CARMO TEIXEIRA VELOSO		